



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025



# PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

**2022 – 2025**



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

# PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

## GESTÃO 2022 – 2025

**Prefeito Municipal** – Élcio Rogério Kuhnen

**Vice Prefeito** – Silvio Cardoso Júnior

**Secretário de Saúde** – Elisama de Freitas Schulle

### **Elaboração:**

Departamento de Planejamento – Michelle França Lira da Rosa  
Departamento de Atenção Primária à Saúde – Margareth Cadore

### **Colaboração:**

Departamento de Controle, Avaliação e Auditoria  
Departamento de Assistência Farmacêutica  
Departamento de Vigilância em Saúde  
Hospital Cirúrgico de Camboriú

Período de Elaboração: setembro / 2021



### **MISSÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

“Planejar a condução das políticas públicas de saúde do município de Camboriú visando à integralidade do atendimento ao cidadão, desenvolvendo a prevenção e a promoção à saúde”.

### **VISÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

“Consolidar a gestão municipal de saúde como modelo de inovação, na busca da efetividade da missão proposta, baseados nos princípios da universalidade e da equidade no atendimento prestado”.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO</b>	<b>08</b>
<b>2. INTRODUÇÃO</b>	<b>09</b>
<b>3. OBJETIVOS</b>	<b>11</b>
3.1 OBJETIVO GERAL	11
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
<b>4. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO</b>	<b>12</b>
4.1 HISTÓRICO	12
4.2 GEOGRAFIA	13
4.2.1 Localização	14
4.2.2 Distâncias dos Principais Municípios	15
4.3 ASPECTOS SÓCIOECONOMICOS	15
4.3.1 Atividades Econômicas	15
4.3.2 Renda	15
4.4 CULTURA E LAZER	16
4.4.1 Principais atividades culturais de Camboriú	16
4.4.2 Principais atividades lazer e entretenimento de Camboriú	20
4.5 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	24
4.5.1 População Total	24
4.5.2 Longevidade, fecundidade e Mortalidade	26
4.5.3 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)	27
4.6 EDUCAÇÃO	27
4.6.1 Rede de Ensino	29
4.6.2 Matrículas	29
4.7 ESTRUTURA SANITÁRIA	31
4.7.1 Coleta e Destino do Lixo	31
4.7.2 Cobertura Populacional de Água e Esgoto	32
4.8 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SMS	34
4.8.1 Organograma	34
4.8.2 Recursos Humanos	35
<b>5. SITUAÇÃO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO</b>	<b>37</b>
5.1 NATALIDADE	37
5.2 MORTALIDADE INFANTIL E MATERNIDADE	38
5.2.1 Mortalidade Infantil	38
5.2.2 Mortalidade Materna	40
5.3 MORTALIDADE GERAL	41
5.4 MORBIDADE HOSPITALAR	43
5.5 SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO	45
5.6 IMUNIZAÇÕES E DOENÇAS IMUNOPREVINÍVEIS	46
<b>6. ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE</b>	<b>48</b>
6.1 REDE FÍSICA INSTALADA	48
6.1.1 Atenção Primária à Saúde	48
6.1.2 Assistência Especializada	49
6.1.3 Assistência Farmacêutica	50
6.1.4 Vigilância em Saúde	51
6.1.4.1 Vigilância Sanitária	52
6.1.4.2 Vigilância Epidemiológica	52
<b>7. GESTÃO DE SAÚDE</b>	<b>54</b>
7.1 PLANEJAMENTO	54
7.2 REGULAÇÃO	54
7.3 PROGRAMAÇÃO	55
7.4 FINANCIAMENTO	55
7.5 OUVIDORIA	55
7.6 CONTROLE SOCIAL	55
7.6.1 Conferência Municipal de Saúde	56



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**  
**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025**

<b>8. FORMULAÇÃO DOS COMPROMISSOS PARA 2022 – 2025 .....</b>	<b>57</b>
<b>9. ANÁLISE DA SITUAÇÃO VIVENCIADA .....</b>	<b>58</b>
9.1 OPORTUNIDADES .....	58
9.2 AMEAÇAS .....	58
<b>10. OBJETIVOS, DIRETRIZES E METAS .....</b>	<b>60</b>
10.1 ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE .....	60
10.2 VIGILÂNCIA EM SAÚDE .....	65
10.3 ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE .....	70
10.4 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	73
10.5 GESTÃO E FINANCIAMENTO DO SUS.....	76
<b>11. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE .....</b>	<b>83</b>
<b>12. CONCLUSÃO .....</b>	<b>84</b>
<b>13. BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>85</b>
<b>14. ANEXOS .....</b>	<b>86</b>



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

**LISTA DE QUADROS**

QUADRO 01 – Localização Geral do Município de Camboriú .....	14
QUADRO 02 – Distâncias Médias de Camboriú .....	15
QUADRO 03 – Salário Médio Mensal dos Trabalhadores Formais de Camboriú, 2019 .....	16
QUADRO 04 – População Total por sexo, Camboriú, 2020 .....	25
QUADRO 05 – População Residente por Faixa Etária, Camboriú, 2020.....	25
QUADRO 06 – Longevidade, Mortalidade e Fecundidade, Camboriú, 2000 e 2010.....	26
QUADRO 07 – Índice de Desenvolvimento Humano, Camboriú, 1991, 2000 e 2010. ....	27
QUADRO 08 – Quantidade de Escolas Segundo Dependência Administrativa e Tipo de Ensino, Camboriú 2020.....	29
QUADRO 09 – Número de Matrículas na Educação Infantil, Camboriú, 2017 a 2020.....	29
QUADRO 10 – Número de Matrículas no Ensino Fundamental, Camboriú, 2017 a 2020.....	29
QUADRO 11 – Número de Matrículas no Ensino Médio, Camboriú, 2017 a 2020.....	30
QUADRO 12 – Número de Matrículas no Ensino Técnico Médio, Camboriú, 2017 a 2020.....	30
QUADRO 13 – Número de Matrículas na Educação de Jovens e Adultos, Camboriú, 2017 a 2020...	31
QUADRO 14 – Destino do lixo conforme censo de 1991, 2000 e 2010 em Camboriú .....	32
QUADRO 15 – Abastecimento de Água conforme censo de 1991, 2000 e 2010 em Camboriú .....	32
QUADRO 16 – Instalações Sanitárias conforme censo de 1991, 2000 e 2010 em Camboriú.....	33
QUADRO 17 – Relação de Funcionários da Secretaria da Saúde de Camboriú, 2009, 2017 e 2021 .....	35
QUADRO 18 – Quantidade de Nascidos Vivos, Segundo Quantidade de consultas de Pré-natal e Características do Parto, Camboriú, 2018 a 2021 .....	37
QUADRO 19 – Número de Óbitos em Menor de 1 ano Segundo Idade, Camboriú, 2017 a 2020.....	39
QUADRO 20 – Número de Óbitos em Menor de 1 ano Segundo Causas por Capítulos, Camboriú, 2017 a 2020 .....	39
QUADRO 21 – Principais Causas de Mortalidade Materna, Camboriú, 2017 a 2020 .....	40
QUADRO 22 – Principais Causas de Mortalidade Geral, Camboriú, 2017 a 2020 .....	41
QUADRO 23 – Número de Óbitos Gerais Segundo Faixa Etária, Camboriú, 2017 a 2020 .....	42
QUADRO 24 – Principais Causas de Internação Hospitalar, Camboriú, 2018 a 2021 .....	44
QUADRO 25 – Quantidade de Notificações Segundo Tipo de Agravo, Camboriú, 2018 a 2021 .....	45
QUADRO 26 – Cobertura Vacinal Segundo Tipo de Imunobiológico, Camboriú, 2018 a 2021 .....	46



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**  
**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025**

**LISTA DE GRÁFICOS**

GRÁFICO 01 – População total de Camboriú, no período de 1980 a 2010.....	20
GRÁFICO 02 – Evolução Ideb, Camboriú, 2005 a 2019 .....	28
GRÁFICO 03 – Funcionários da Secretaria da Saúde de Camboriú, 2009, 2017 e 2021 .....	36
GRÁFICO 04 – Número de Óbitos em Menor de 1 ano Segundo Idade, Camboriú, 2017 a 2020.....	39
GRÁFICO 05 – Proporção de Óbitos Gerais Segundo Faixa Etária, Camboriú, 2017 a 2020 .....	43



## **1. APRESENTAÇÃO**

As organizações públicas, nos seus diferentes níveis (federal, estadual e municipal) vêm se transformando, através da implementação de novos modelos de gestão, mais alinhado com as complexidades atuais e que impõe expressivas mudanças nos processos de planejamento e gerenciamento.

Uma das características desses modelos é a flexibilidade, envolvendo a ideia de que é necessário reforçar as possibilidades de tomada de decisão de forma descentralizada, proporcionando a todos os atores uma maior autonomia de ação, a fim de ampliar os espaços de criatividade e ousadia na busca de soluções aos problemas existentes.

Um dos mais significativos avanços no Sistema Único de Saúde - SUS, durante seus anos de existência, é o crescente reconhecimento da importância do planejamento e de seus instrumentos para a gestão da saúde. Nesse contexto, é exigido dos gestores contínuo empenho em planejar, acompanhar e avaliar as ações e serviços de saúde.

Contudo, apesar dos avanços, há que se reconhecer que os desafios atuais exigem um novo posicionamento, o qual, através de um movimento continuado, articulado, integrado e solidário, reúna condições singulares para que se exercitem, em plenitude, os princípios da universalidade, integralidade e equidade, contribuindo para o que constitui o seu propósito mais sublime que é possibilitar melhores condições de vida e saúde às pessoas.

Este Plano Municipal de Saúde - PMS, além de um instrumento de gestão e requisito legal, é um documento que sistematiza o conjunto de proposições políticas do governo municipal para o enfrentamento dos problemas e necessidades de saúde da população do município de Camboriú que afirma o compromisso de gestão com o SUS.

Para definição das linhas de ações da Secretaria Municipal de Saúde de Camboriú foram considerados os problemas de saúde da população do município e de gestão do SUS, os cenários internos e externos, bem como os instrumentos pactuados anteriormente: Planos de Saúde, Planos Diretores, Relatórios de Resultados, Relatórios de Gestão, Demanda de Conferências, Termo de Compromisso do Pacto de Saúde entre outros. Assim, o presente documento contempla proposta e resultados almejados para o período de quatro anos, os quais são expressos em diretrizes, objetivos e metas.

Acreditamos que a construção do Plano, além de ser um processo de aprendizado organizacional, propicia reflexões, trocas de conhecimentos e experiências, bem como, contribui para que haja maior viabilidade na execução do mesmo.





## **2. INTRODUÇÃO**

O Plano Municipal de Saúde (PMS) é uma importante ferramenta de gestão e pode contribuir no processo de compreensão dos principais problemas e desafios enfrentados pela saúde municipal, no processo de definição de objetivos para a gestão, bem como a visualização das estruturas, das mediações e das ações necessárias para alcançar tais objetivos; no processo de definição de uma agenda e um cronograma para as ações e medidas empreendidas; e também no processo de monitoramento e avaliação da gestão.

Este instrumento define as intenções e os resultados que serão buscados pela gestão no próximo quadriênio, expressos em objetivos, diretrizes e metas.

Com base nesta premissa do planejamento em saúde, na Lei 8080/90, na Lei Complementar 141/2012 e com análise do Relatório Anual de Gestão/2017, a Secretaria Municipal de Saúde de Camboriú deu início ao processo de elaboração do Plano Municipal de Saúde 2018-2021, delineando uma proposta calcada na análise do bem estar das famílias, nas condições de moradia, de trabalho e renda, de lazer, além de outras razões que impliquem em melhoria da qualidade de vida, ou seja, nestes elementos que tem transcendência na saúde coletiva.

Assim, sabedores que as demandas de saúde são ilimitadas e conhecendo que os recursos são limitados, cabe proceder a uma rigorosa análise para eleger prioridades para o uso otimizado dos recursos financeiros existentes.

Estas prioridades levantadas serão sintetizadas neste instrumento de gestão que, além de se constituir um requisito legal, servirá de condutor do caminho a ser seguido para que o conjunto de proposições políticas do governo municipal na área de saúde para o enfrentamento dos problemas e necessidades de saúde da população sejam contemplados, com compromissos assumidos por todos os atores, com normas e regras claras e que sigam as principais diretrizes de universalidade, equidade e integralidade, voltadas para a qualificação da atenção, e educação do usuário, tanto em relação aos seus direitos quanto aos deveres como cidadão, com a finalidade de cumprirmos os objetivos e metas traçados e para a utilização adequada do SUS.

Em conformidade com a nova proposta de financiamento do SUS, aprovada em 26 de janeiro de 2017 pela CIT – Comissão Intergestores Tripartite, e regulamentada através da publicação da Portaria 3.992, de 28 de dezembro de 2017, torna-se fundamental que o estabelecido no PMS e na Programação Anual de Saúde esteja em consonância com o orçamento, refletindo as ações pactuadas pelo governo, de forma que os compromissos assumidos nestes instrumentos sejam claros e exequíveis.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**  
**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025**

Essa proposta objetiva unificar as rubricas de financiamento. Os recursos financeiros repassados aos Estados, Distrito Federal e Municípios deixam de ser classificados em blocos de financiamento e passam a ser transferidos em apenas duas rubricas: custeio e capital. Essa nova modalidade evidencia ainda mais a importância do planejamento como instrumento coordenador e orquestrador da condução e da gestão das políticas de saúde.

O Plano Municipal de Saúde é um instrumento dirigido à apreciação e acompanhamento por parte do Controle Social, através do CMS – Conselho Municipal de Saúde e revisado anualmente pelos técnicos da Secretaria Municipal de Saúde.



### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1 OBJETIVO GERAL**

Efetuar o planejamento de saúde do município de Camboriú de forma contínua, proporcionando a melhoria no acesso universal e igualitário aos meios de promoção e prevenção de doenças, através de ações programáticas que atendam às necessidades dos usuários do SUS.

#### **3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Garantir e/ou referenciar o acesso de todos os cidadãos aos serviços necessários à resolução de seus problemas de saúde;
- Buscar maior equidade, identificando as prioridades de intervenção e de organização da rede de assistência;
- Definir uma política de investimento no setor saúde, abrangendo a adequação da infraestrutura física e de equipamentos, permitindo atender as prioridades identificadas, corrigir distorções e conformar um sistema resolutivo e funcional de atenção à saúde;
- Estabelecer mecanismos para acompanhamento, controle e avaliação das ações de saúde no município, visando o cumprimento das metas definidas no Plano Municipal de Saúde, possibilitando os ajustes necessários para a evolução do sistema;
- Avaliar e organizar o processo de programação da assistência à saúde no âmbito municipal, utilizando como instrumentos políticos gerenciais o Pacto dos Indicadores da Atenção Básica, as Programações pactuadas e integradas, a Agenda e a Conferência Municipal de Saúde;
- Promover o fortalecimento do Conselho Municipal de Saúde como espaço institucional de formulação de políticas, de encaminhamentos de diferentes necessidades, de controle, de avaliação e fiscalização dos recursos, bens e serviços garantidos à população através da democratização e controle social, aumentando a consciência sanitária dos cidadãos.



## 4. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

### 4.1 HISTÓRICO

A colonização em Camboriú aconteceu na segunda década do século XIX, com Baltazar Pinto Corrêa, natural da cidade de Iamego, Concelho de Viseu, norte de Portugal. Inicialmente ele veio para Porto Belo. Provavelmente chegou aqui em 1821. Ele requereu uma carta sesmaria para ocupar uma gleba de terra e iniciar um povoamento, que segundo o Historiador José Boiteux, seu contemporâneo, Baltazar deu o nome de Freguesia do Bom Sucesso.

Ele recebeu a carta de sesmaria no dia 26 de setembro de 1826, depois de passar longos anos embaraçados na cretina burocracia do Coroa no final do governo de D. João VI. Essa colonização iniciou no Canto Norte da Praia, conforme revela a carta de sesmaria, depois seguiu para a Localidade hoje conhecida como "Barra" onde foi criado o Município de Camboriú.

Outros vieram mais tarde, sempre atraídos pela fertilidade das terras. Destacamos o colonizador Alferes da Guarda Nacional, Tomaz Francisco Garcia, o primeiro a estabelecer-se com sua família e escravos, na atual cidade, a que, por longos anos, chamaram "Garcia", em homenagem ao seu fundador.

Pertencente, de início, a Porto Belo, integrou mais tarde o território de Itajaí, até a data de sua emancipação, o que se verificou através da Lei n<sup>o</sup> 1.076, de 05 de abril de 1884. A instalação do município ocorreu em 15 de janeiro de 1885. "Barra" foi inicialmente sede do município, mas a "Vila Garcia", hoje Cidade de Camboriú, dado o seu crescente progresso, superior a, "Barra", passou a ser o centro administrativo a partir de 1890.

O nosso hoje Município de Camboriú foi primeiramente denominado de Freguesia de Nossa Senhora do Bom Sucesso de Camboriú ser elevada à categoria de Vila, passando a ser chamada de Vila de Camboriú.

Devido ao nome do Balneário Camboriú, é chamado, pelos novos habitantes, de Camboriú Velho. Foi Distrito pela Lei Provincial n<sup>o</sup> 292, de 26 de abril de 1849, com o nome de Nossa Senhora do Bom Sucesso de Camboriú e, Município de Camboriú, pela Lei Provincial do Governador Dr. Francisco Luiz da Gama Roza, n<sup>o</sup> 1.076, de 5 de abril de 1884. O Município foi instalado em 15 de janeiro de 1885.

O significado do nome Camboriú é de origem guarani e vem do termo original CAMBORIGUASSU. Segundo documentos datados desde 1501, conforme nos revela Luís da Câmara Cascudo em sua obra mais espetacular, Camboriú era o termo que os autóctones



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**  
**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025**

usavam para denominar um peixe que hoje chamamos de robalo. O sufixo guassu ou guaçu, açu ou simpleste ú, significa grande. Tese essa sustentada pelos principais cientistas do século XIX, que estudaram a sua etimologia, entre eles, o botânico Francês August de Saint'Hilaire, Teodoro Sampaio entre outros.

Pela lei do menor esforço ou corruptela do linguajar popular num fenômeno que os gramáticos definem como “metaplasmo de supressão por síncope”, o termo foi aprimorado para Camboriú, nome que consta no autógrafo da lei 1076. Mais tarde eruditos como vigários e escrivões, aprimoraram para Camboriú, termo definitivo.

## **4.2 GEOGRAFIA**

Camboriú situa-se a 8 metros do nível do mar. Sua rede hidrográfica constitui-se da bacia do Rio Camboriú, que corta o município e o abastece com água potável. Suas nascentes estão no extremo sul do município, e corre por 40 km até desembocar no mar, em Balneário Camboriú. Seus principais afluentes são os rios: Peroba, Camboriú Pequeno, do Braço, dos Macacos e Canoas. Conta ainda com o Rio do Meio, este fazendo parte da bacia do rio Itajaí-Açu.

Seu relevo é de planície fluvial no centro, cercado por montanhas e trechos de relevo ondulado. Seu ponto culminante é a Pedra da Gurita ou o Pico da Pedra, situado no Morro da Congonha e cuja altitude é de 720m. Deste ponto, muito procurado por montanhistas e adoradores da natureza, se tem vista para todo o município e região. Foi um ponto estratégico durante a 2ª Guerra Mundial, visto ser ponto de observação da FEB.

Sua vegetação constitui-se da Mata Atlântica na maior parte, além de mangues no Rio Camboriú, pântanos e vegetações arbustivas.

O clima é considerado ameno, mesotérmico úmido com verões quentes. No verão, embora quente, suas temperaturas dificilmente alcançam os 40°C, e sua média é de 25°C. No inverno, a temperatura média é de aproximadamente 15°C, mas as mínimas nas madrugadas mais frias podem atingir valores entre 0°C e 4°C. A média anual é 20°C. O clima é geralmente úmido, com média de chuvas anual de 1.500 mm, sem estação seca definida (o seu regime pluviométrico é característico do clima do tipo subtropical úmido). Eventuais enchentes e estiagens atingem a cidade, prejudicando sua economia e a população.






O solo possui baixa fertilidade, com altos teores de alumínio e baixos teores de bases trocáveis, de textura argilosa e média/argilosa, em muitos casos com cascalho ou cascalhenta. Normalmente a argila é de atividade baixa e o solo apresenta viabilidade no manejo da terra com restrições em determinadas extensões.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

#### 4.2.1 Localização

QUADRO 01 – Localização Geral do Município de Camboriú

	
 <u>27° 01' 30" S 48° 39' 14" O</u>	
<b>Unidade federativa</b>	 Santa Catarina
<b>Mesorregião</b>	Vale do Itajaí <i>IBGE/2008</i>
<b>Macrorregional de Saúde</b>	Foz do Rio Itajaí
<b>Municípios limítrofes</b>	Norte: Balneário Camboriú Sul: Canelinha, Itapema e Tijucas Leste: Balneário Camboriú e Itapema Oeste: Brusque e Itajaí
<b>Distância até a capital</b>	81,8 km
<b>Área</b>	210,568 km <sup>2</sup> <i>IBGE/20</i>
<b>População</b>	87.179 hab. <i>estimativa IBGE/21</i>
<b>Densidade</b>	293,68 hab./km <sup>2</sup> <i>IBGE/10</i>
<b>Altitude</b>	8m
<b>Latitude</b>	27°01'3
Longitude	48°39'1
<b>Site oficial</b>	<a href="http://www.camboriu.sc.gov.br">www.camboriu.sc.gov.br</a>
<b>IDHM</b>	0,726 <i>IBGE/10</i>
<b>Fundação</b>	05 de abril de 1884
<b>Gentílico</b>	Camboriuense
<b>Brasão</b>	
<b>Bandeira</b>	

Fonte: Secretaria Municipal de Turismo - Camboriú



#### 4.2.2 Distancias dos Principais Municípios

**QUADRO 02** – Distâncias Médias de Camboriú

CIDADES	DISTÂNCIA
Blumenau / SC	67,2 Km
Florianópolis / SC	81,8 Km
Joinville / SC	102 Km
Chapecó / SC	539 Km
Lages / SC	287 Km
Criciúma / SC	265 Km
Porto Alegre / RS	521 Km
Curitiba / PR	227 Km

Fonte: Secretaria Municipal de Turismo - Camboriú

### 4.3 ASPECTOS SÓCIOECONÔMICOS

#### 4.3.1 Atividades Econômicas

As principais atividades desenvolvidas no município são o comércio, indústria, agropecuária, mineração de granito e mármore, turismo ecológico e rural.

A atividade agrícola predominante é o cultivo de arroz irrigado, seguidas de outras de menor representatividade, sendo as propriedades rurais constituídas de minifúndios (pequenas propriedades), a grande maioria, familiar.

Na pecuária destaca-se a criação de gado bovino, suínos, caprinos, ovinos e aves, de corte tanto para produção de ovos.

Na mineração, além das pedreiras, Camboriú dispõe ainda de reservas de argila para cerâmica. Possui também fontes de água mineral.

A indústria constitui-se das cerâmicas para produção de telhas e tijolos, madeireira, metalúrgica, concreteiras, móveis e têxteis (confecção).

#### 4.3.2 Renda

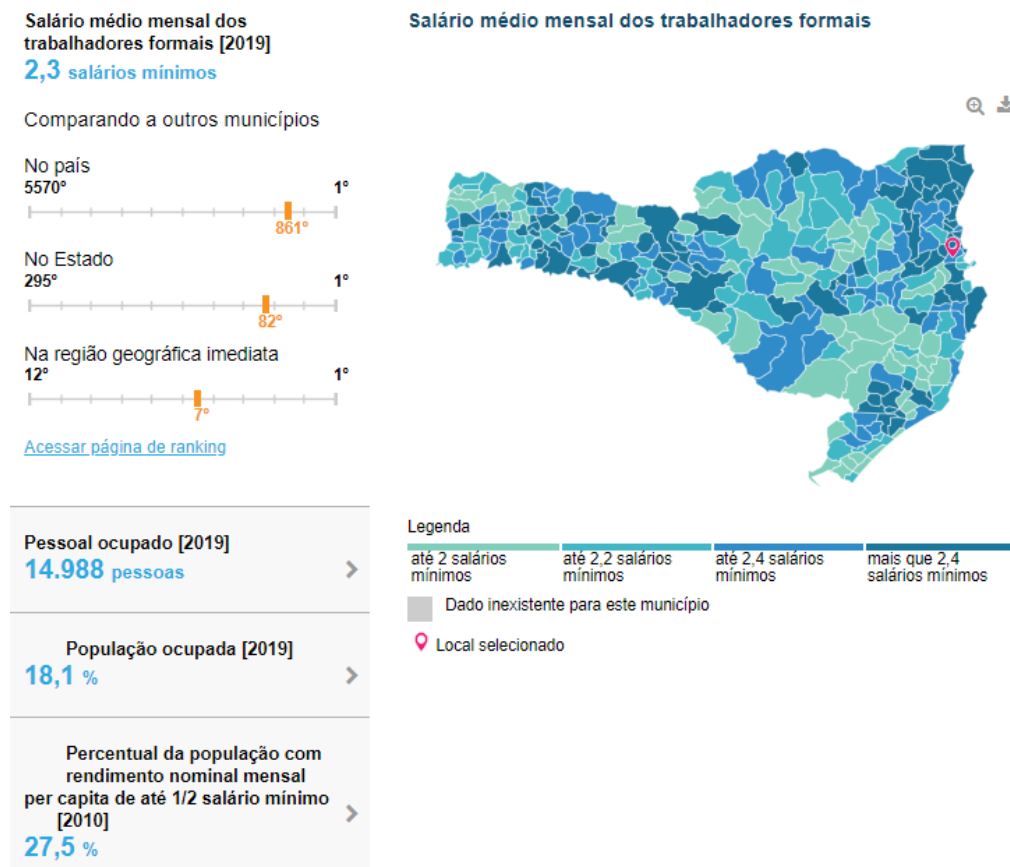
Os recursos laborais e a estrutura ocupacional representam um outro ponto na economia do município, a situação da população economicamente ativa. Trata-se do rendimento salarial, dos indicadores de emprego e desemprego, e especialmente, levando à análise da qualidade de vida de sua população.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

Em 2019, o salário médio mensal era de 2.3 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 18.1%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 82 de 295 e 224 de 295, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 861 de 5570 e 1656 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 27.5% da população nessas condições, o que o colocava na posição 155 de 295 dentre as cidades do estado e na posição 5090 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

### QUADRO 03 – Salário Médio Mensal dos Trabalhadores Formais de Camboriú, 2019



Fonte: IBGE

## 4.4 CULTURA E LAZER

### 4.4.1 Principais atividades Culturais de Camboriú





ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**  
**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025**

- Caminhos de Santa Paulina: Caminhada de Santa Paulina é realizada há 19 anos no município sempre no feriado de Corpus Christi. A peregrinação tem três dias e tem como ponto de partida a Igreja Matriz Divino Espírito Santo e chegada Santuário de Santa Paulina em Nova Trento, onde às 10h acontece a celebração da missa. Sempre acompanhados de carros de apoio, o caminho é recheado de trilha em meio a natureza que permite belos momentos de contemplação e reflexão.

- Rota Turística Caminhos de Santa Paulina – Amabilíssimo: Amabilíssimo, esse é o nome do roteiro sagrado "Rota Turística Caminhos de Santa Paulina", em homenagem a Santa Amábilis Lúcia Visintiner. Com estrada feita ainda no século XIX, o caminho representa o trajeto feito por Santa Paulina de Nova Trento até Camboriú para a inauguração da atual Igreja Matriz do Divino Espírito Santo, no centro da cidade. O trajeto está inserido dentro da Mata Atlântica e conta com cenários belíssimos para contemplar a natureza em meio às cachoeiras, pássaros e pequenos animais silvestres. Boa parte do caminho passa por comunidades de imigração europeia bastante caracterizada pelo sotaque forte e suas comidas tradicionais, sendo assim uma excelente oportunidade para o turismo não apenas religioso, mas também natural e cultural. O Amabilíssimo contempla os seguintes municípios: Camboriú, Tijucas, Canelinha e Nova Trento.

- Capela Nossa Senhora do Rosário: Uma pequena igrejinha criada por familiares que ali moravam com objetivo de se unirem para transmitir os ensinamentos da religião. Localizada num pequeno vilarejo onde são mantidos até hoje as tradições culturais do interior, a Capela se torna uma oportunidade perfeita para conexão com a espiritualidade e também com a natureza. Do alto do morro da igreja, é possível a contemplação de grande área verde e a beleza singular que a cerca.

- Casarão Antônio Maria: Servindo hoje como Casa Paroquial da Igreja Católica, o Casarão pertencente a Antônio Maria construído em 1892 e traz a arquitetura característica ainda do período colonial como seu elemento principal. Servindo na época como símbolo e referencia social, frequentada por grandes autoridades políticas da região, a construção até hoje representa grande importância para a cidade. Antônio Maria foi prefeito de Camboriú de 1893 a 1899 e faleceu em 1937.

- Centro Histórico: O centro histórico de Camboriú é formado, essencialmente, pela Igreja Matriz do Divino Espírito Santo, Praça Flávio Vieira ou Praça das Figueiras, Prefeitura



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**  
**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025**

Municipal, Casarão Antônio Maria e a Praça Adolfo Konder. Trazendo muita da história da cidade, a arquitetura característica das construções do Centro Histórico remonta o período de colonização da cidade, desde seu período de Vila. A Prefeitura Municipal pode ser considerada um atrativo a parte pois é feita inteiramente de pedra, principal fonte de renda da cidade devido às suas abundantes jazidas.

- Praça das Figueiras: A praça Flávio Vieira, conhecida popularmente por “Praça das Figueiras” representa o símbolo da cidade. A praça está localizada atrás da Igreja Matriz Divino Espírito Santo ao lado da Prefeitura Municipal, no centro da cidade, e foi construída em 1942 pelo interventor Tenente Mario Fernandes Guedes. Coberta por árvores, proporcionando sombra, possui mesas de jogos para atividades como, xadrez, dominó e jogo de cartas. Além disso também possui um palco para apresentações culturais e show’s, bancos para descanso e estrutura de banheiros públicos, sendo assim um belo lugar não só para os visitantes como para todos seus moradores.

- Costa Rosa: é um refúgio na Mata Atlântica catarinense. Atende seus clientes aos finais de semana com café especial e deliciosos naturais, trilha e piscina natural. A atividade mais frequente no sítio é a produção de orgânicos em agroflorestal e mensalmente promove-se cursos de temas selecionados pelos proprietários.

- Dindinho City Tour: O Passeio é realizado em ambiente rural com guia especializado de forma lúdica com muita diversão. Venha com a gente sentir o cheiro da natureza com o vento soprando no rosto, conhecer os principais pontos turísticos da cidade a bordo do “Dindinho”, vai se surpreender com a cachoeira Seca, um belo lugar bastante encantador: com piscinas naturais, muito ar puro, ventos refrescantes, e depois degustar um delicioso almoço 100% caseiro no restaurante Califas.

- Encontro dos Gideões Missionários da Última Hora: Criado no final da década de 70, teve como princípio o reavivamento da igreja evangélica e é considerado um grande encontro de missões que levam participantes de diversas localidades do mundo a evangelizar o cristianismo. É considerado o maior congresso de evangélicos do Brasil e traz anualmente milhares de turistas á Camboriú, sempre nos meses de abril ou maio. Além dos cultos e celebrações, é tradição do evento trazer inúmeros comerciantes de diversos locais que montam suas barraquinhas no centro da cidade, criando uma grande feira a céu aberto dos mais diversos produtos durante toda a duração do Congresso.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**  
**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025**

- Encontro Terno de Reis: O encontro de Terno de Reis acontece anualmente no município de Camboriú no dia 06 de janeiro, dia este que comemora o Dia de Reis, e através de uma lei municipal ficou decretada esta data para a realização do Encontro dos Grupos. O evento é realizado na Praça das Figueiras reunindo grupos de Terno de Reis de toda região e reavivando as tradições religiosas da cidade.

- Espaço Rural Clarear: O Espaço Rural Clarear é um ambiente acolhedor e tranquilo com estrutura de hospedagem, gastronomia rural, espaço para realização de cursos em desenvolvimento humano, educação ambiental. A família preserva uma casa centenária, essa guarda, histórias e memórias da cultura italiana. Proporciona vivência única de contato com a vida em meio a natureza. Contornado pelo rio Gavião, suas trilhas, cascatas e recantos é um convite para um mergulho na vida simples do “interior”.

- Feira de Produtos da Roça: A feira de produtos da roça fica localizada na Vila Conceição, e é um espaço destinado a venda de produtos coloniais como: ovos, queijo, salames, pães caseiros, aipim, mel, e hortaliças colhidas na própria Vila. Proporcionando a oportunidade de se alimentar com comidas vindas diretamente do campo, a feira garante delícias durante todos os dias no período da manhã e tarde.

- Festa do Divino Espírito Santo: Surgida da herança açoriana de religiosidade e fé, o evento é uma tradição secular que representa, hoje, a manifestação mais significativa da cultura popular catarinense: a festa do Divino Espírito Santo. Celebrada pela Igreja Católica, a festa ocorre anualmente no mês de maio e envolve toda a comunidade católica. Com um cortejo imperial feito com os jovens e crianças das famílias camboriuenses, o evento dura três dias e conta com festa no Salão Paroquial da cidade com comidas típicas após a celebração das missas.

- Fundação Cultural e Biblioteca Pública Municipal: A Fundação Cultural Camboriú (FCC), foi criada em 2013 o objetivo de preservar o patrimônio cultural da cidade incentivar práticas nos campos das artes através de cursos, oficinas e espetáculos. Com exposição fotográfica da história de Camboriú a Fundação conta também com a Biblioteca Municipal, com espaço destinado a leitura e pesquisas. Uma experiência repleta de conhecimento, história e cultura para todos aqueles que desejam conhecer de fato a cidade.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**  
**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025**

- Igreja Presbiteriana: Fundada em 27 de setembro de 1909, sendo a primeira Igreja Evangélica Protestante da região, foi construída em terreno doado por Pedro Cypriano da Silva e sua esposa D. Ambrosina, que posteriormente, no mesmo local foram edificados os segundo e terceiro templos com as atuais características. A pedra fundamental da construção, foi lançada em setembro de 1959, com um culto solene. A Igreja ainda está em pleno uso, tendo encontros religiosos todas as terças-feiras, quintas-feiras, sábados e domingos.

- Memorial Ayrton Senna: No Memorial Ayrton Senna encontram-se mais de 1500 peças do ídolo, dentre elas quadros, pôsteres, pinturas, macacão, camisetas, bonés, esculturas, estatuetas, moedas, medalhas, capacetes, bicicleta, relógio, óculos, CD, DVDs, livros, álbuns, revistas e cartões telefônicos que contam a sua trajetória, desde quando era piloto de kart até o auge na Fórmula 1. O memorial fica anexo ao complexo esportivo Kadiz, onde possui quadras para atividades físicas.

- Capela Imaculada Conceição – Uma bela igreja, construída em 1905, no interior do município de Camboriú, onde predomina os traços da arquitetura colonial portuguesa. A igreja localiza-se na Estrada Geral dos Caetés, na Vila Conceição (localidade dos Macacos), de onde se origina as primeiras propriedades de Camboriú. Com muita cultura e tradição, a Igreja Imaculada Conceição vale a pena ser visitada por amantes da história, religião e arte!

- Casarão da República: O Casarão da República foi o primeiro clube republicano da região, criado em 1887, onde grandes influenciadores da sociedade discutiam a ideia política do novo governo que estaria para começar dois anos depois. Importante símbolo político da época, o Casarão abrigou diversas reuniões dos republicanos que haviam na região, onde os encontros podiam ser feitos com tranquilidade, longe do centro monárquico que havia no centro administrativo da época, na Barra. Considerado um grande patrimônio histórico, é possível sua observação apenas pela parte externa, em tempo integral.

#### **4.4.2 Principais atividades lazer e entretenimento de Camboriú**

- Cascata do Encanto: Localizada na Estrada Geral dos Macacos, o acesso pode ser feito a pé, de carro ou de bicicleta. A cascata forma uma piscina natural, não é profunda e é perfeita para banhos refrescantes e atividades de lazer. O empreendimento permite contemplação da natureza, já para utilização dos demais serviços é necessário agendamento



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**  
**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025**

prévio. Sua beleza extraordinária é um convite para um dia especial em família num lugar muito agradável.

- Roteiro "Descobrimo o Jacaré": Natureza em duas rodas, ritmo médio, intermediário, cerca de 35km, altimetria baixa, trajeto sinalizado.

- CCTC Clube de Caça e Tiro: Clube de Tiro e o primeiro e único clube de tiro da região, com o intuito de reunir amigos e demais praticantes da caça e/ou tiro esportivo. Contando com um estande de tiro ao alvo de 18m de comprimento, 7 boxes com capacidade para até 4 pessoas cada e ambiente climatizado, disponibilizam equipamentos de segurança e também uma grade diversidade de armamentos e calibres para agradar até os clientes mais exigentes.

- Circuito de Cicloturismo: O percurso possui quase 38,5 km, com mais 35 km de rotas opcionais para os ciclistas, totalizando quase 80 km, com 1300 metros de altimetria acumulada. Com uma dificuldade técnica nível 3, em uma escala que chega a 4, o ponto de partida do circuito está situado em frente a Prefeitura de Camboriú, na Rua Gustavo Richard. Para a realização do percurso, aproveitando todos os seus atrativos, indica-se que seja feito em 2 dias iniciais ou até 5 dias, com a opção de visita a atrativos turísticos no interior.

- Cicloturismo Circuito Costa Verde & Mar: O Circuito Costa Verde & Mar traz a possibilidade de conhecer de bicicleta um dos mais recortados e belos litorais do país. Passa ainda por tranquilas cidades do interior, com matas preservadas e rios com belas cachoeiras. É o primeiro circuito de cicloturismo do Brasil a abranger uma região do litoral. E, ao mesclar trechos de litoral com o interior, oferece uma grande diversidade cultural e de paisagens. O roteiro passa ainda por pontos turísticos de destaque nacional e locais de incomparável beleza cênica, estando em Camboriú grande parte do trajeto no interior.

- Green Valley: O Green Valley é um clube que se reforça a cada dia como um dos melhores cenários de música eletrônica do Brasil e do Mundo. Em uma noite típica de festa, que dura até o amanhecer, o sol revela os belos cenários naturais do vale verde em que o local está localizado e que dá o nome ao clube. Sua bela estrutura, jogo de luzes e alta qualidade de todas suas atrações hipnotizam os visitantes, que vem de longe para prestigiar o melhor festival de música eletrônica da região.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**  
**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025**

- Hípica & Haras Beija-Flor: Possibilitando um dia inteiro de aventuras, a Hípica Beija-Flor conta com estrutura para desfrutar da gastronomia do local, além de suas diversas opções de aula. Experiências em hipismo, com tambor e com a doma racional, o visitante tem a chance de conhecer e se aproximar dos animais da hípica.

- Paraíso da Pesca: Aqui você e sua família irão passar agradáveis momentos desfrutando a ampla infraestrutura de lazer que este complexo oferece. Com opção de gastronomia, pesque-pague e piscinas, o Paraíso da Pesca é um lugar excelente para passar um dia em meio a natureza no interior de Camboriú.

- Parque Municipal Ecológico Educativo Ambiental da Bica: Parque Municipal Ecológico Educativo Ambiental da Bica, localizado no bairro tabuleiro, tem uma área aproximada de 25.000 m<sup>2</sup> em meio a mata atlântica. Criado por decreto em 2001, é utilizado há pelo menos 40 anos pela população para uso da água na fonte natural, que acabou por dar nome ao Parque. Historicamente, é utilizado também para as atividades de lazer da comunidade e se tornou um dos principais pontos turísticos da cidade. Além da Bica, o parque possui áreas de lazer, academia ao ar livre, parque infantil e área para atividade esportiva.

- Portal das Pedras: Um belíssimo salão elevado para eventos feito de pedras e com cascata interna, o Portal das Pedras é uma excelente opção para casamentos, aniversários e formaturas. Espaço moderno e refinado, conta com lagos, piscina e estacionamento amplo e iluminado, sem contar na sua belíssima localização em meio a tranquilidade do interior de Camboriú. Beleza e qualidade no serviço que valem a pena conhecer.

- Reserva Camboriú: Campo de Golfe Amadores ou profissionais, o campo de golfe Comandante Gentil agrada qualquer jogador. Apresenta buracos de curta e média distância, além de lagos e bancos de areia, que embelezam e tornam o jogo bem desafiador.

- Praça Pastor Charles Haddon Spurgeon: Localizada no centro da cidade, a Praça Pastor Charles Haddon Spurgeon fica numa das ruas principais de Camboriú e conta com belíssimas árvores e bancos para descanso. A praça ainda é o local da feira das mulheres agricultoras, onde, em dias específicos, moradoras do nosso município vendem seus produtos artesanais para toda a comunidade.

- SWAT Paintball: campo plano, decorado com carros antigos e obstáculos diversos.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**  
**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025**

- Parque Ecológico Cesino Bernardino: O Parque Ecológico Cesino Bernardino, está localizado no bairro Santa Regina, no coração da cidade. O local serve como uma reserva hídrica, é uma Bacia de Detenção do Rio Camboriú. O entorno da área recebe paisagismo e urbanização, e é utilizado para as atividades de lazer da comunidade. O local se tornou um dos principais pontos turísticos da cidade. o parque possui áreas para atividade esportiva e parque infantil. Inclusive com iluminação. Em breve receberá Academia ao ar livre e campo de futebol. O parque recebe este nome em memória ao fundador do grande evento religioso Gideões missionários da Última Hora, que é realizado na cidade a mais de 30 anos, e desde então vem atraindo pessoas de diversos lugares do Brasil e do mundo.

- Cachoeira Seca: Cachoeira dos Macacos, está localizada na Estrada Geral dos Macacos, o acesso é controlado e há cobrança de uma taxa por pessoa para a entrada. O local conta com lanchonete e banheiros. Há duas cachoeiras, a primeira de fácil acesso, com várias piscinas naturais bastante frequentadas por famílias e amigos, principalmente nos finais de semana. A Cachoeira dos Macacos, também conhecida como Cachoeira Seca, porque em determinados trechos as águas passam por baixo das pedras e não são visualizadas.

- Ecoturismo Panacea: O espaço encontra-se em uma mancha verde, com altitude elevada, proporciona uma excelente vista. Possui diversas nascentes da Bacia do Rio Camboriú e tem grande parte de sua área verde preservada junto ao Projeto Produtor de Água. Desenvolve trabalhos voltados para a sensibilização ambiental, alimentação natural, vivências artísticas, autoconhecimento e aproximação com a natureza. As principais atividades hoje são a gestão do lixo zero e viveiro de mudas nativas, contudo, práticas de tratamento de esgoto ecológico, bioconstrução, ecoturismo e oficinas de aprendizado são realizadas frequentemente, inclusive para receber pequenos grupos de escolas ou de funcionários. O espaço possui lugar para acampamento e opção de hostel.

- GlasHaus: GlasHaus é uma casa de campo que oferece vivência familiar. Com um charmoso chalé para hospedagem, cheio de nostalgia, onde há um atelier de arte e um Mini Museu com memórias de família e garimpos. Serviços: Almoço, Pic Nic ou chá no Jardim e hospedagem.

- Meliponário da Colina: O Meliponário da Colina é uma organização para preservação ambiental que visa promover a reconexão dos seres humanos com a natureza. Buscamos



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**  
**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025**

resgatar o conhecimento sobre a importância da preservação através da criação de abelhas nativas sem ferrão, pela sua fundamental importância na manutenção do equilíbrio ecológico e potencial para inspiração da sociedade.

- Sítio Brilho Verde: Sítio Brilho Verde propriedade única localizada no bairro Rio Pequeno, com anfitriões muito hospitaleiros. Além de uma boa refeição o visitante ainda terá o prazer de desfrutar da excelente companhia dos proprietários. Serve um delicioso caldo de cana e pastel. O local conta também com estrutura de hospedagem e trilha.

- Trilha do Pico da Pedra: Pico da Pedra é uma trilha para visitante que busca uma experiência intensa e desafiadora, a subida que atinge os 678 metros de altitude exige um bom preparo físico. Ao final da trilha a recompensa é incrível, um visual em 360 graus de tirar o folego. No topo da montanha o visitante vai garantir fotos inesquecíveis e uma recarga nas energias positivas. O mirante garante uma visão privilegiada de Itapema e Camboriú, no início da trilha no Bairro Congonhas, fica o Sítio Brilho Verde que além da simpatia e carinho dos anfitriões oferece caldo de cana e pastel. Dificuldade: Difícil

## **4.5 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS**

### **4.5.1 População Total**

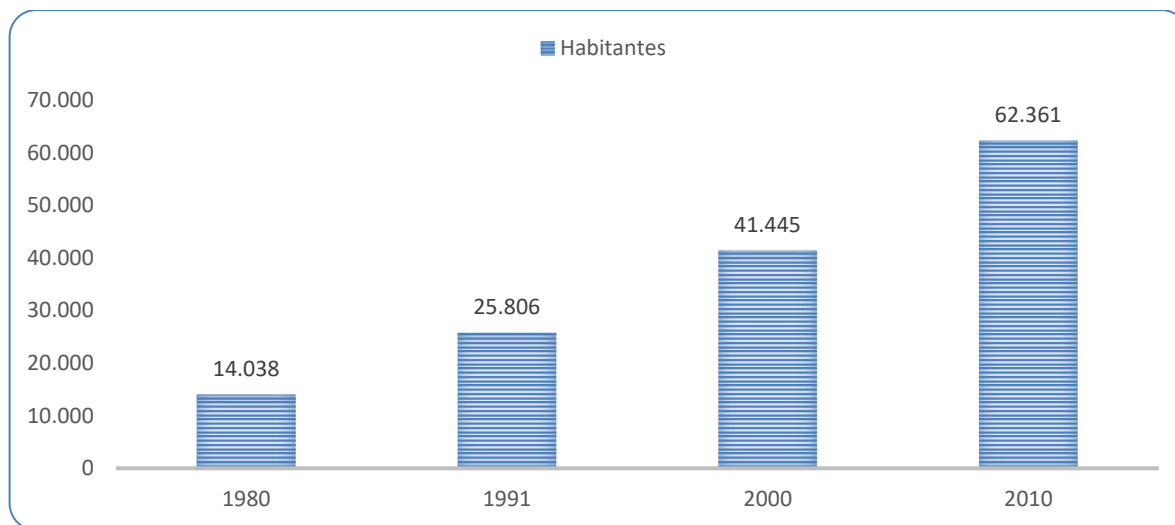
A população de Camboriú apresentou, no ano de 2010, crescimento de 50,47% desde o Censo Demográfico realizado em 2000. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2010 a população da cidade alcançou 62.361 habitantes, o equivalente a 1,00% da população do Estado. O gráfico a seguir demonstra a evolução populacional do município nos últimos Censos.





ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

**GRÁFICO 01** – População total de Camboriú, no período de 1980 a 2010



Fonte: IBGE, Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia, 2010.

A estimativa preliminar elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE referente ao ano de 2020, o município tem um percentual de 49,95% pessoas do sexo masculino e 50,05% pessoas do sexo feminino.

**QUADRO 04** – População total por sexo, Camboriú, 2020

MASCULINO	%	FEMININO	%	TOTAL	%
42.518	49,95	42.587	50,05	85.105	100

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE

O Quadro 05 mostra a população residente segundo o sexo, estimada para o ano de 2020, revelando uma característica marcante do município: a distribuição populacional harmoniosa entre os sexos.

**QUADRO 05** – População Residente por Faixa Etária, Camboriú, 2020

FAIXA ETÁRIA	2020
0 a 4 anos	7.377
5 a 9 anos	6.621
10 a 14 anos	5.903
15 a 19 anos	6.513
20 a 29 anos	16.081
30 a 39 anos	14.365
40 a 49 anos	12.067
50 a 59 anos	8.658



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

FAIXA ETÁRIA	2020
60 a 69 anos	4.853
70 a 79 anos	1.905
80 anos e mais	762
<b>TOTAL</b>	<b>85.105</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE

Podemos observar no quadro acima que a população do município é em sua maioria representada pela população adulta jovem, sendo 60,12% entre 20 a 59 anos.

A faixa etária predominante é a de 20 a 29 anos com 16.081 pessoas, totalizando 18,89% da população. Também podemos destacar nessa análise a população de adolescentes (10 a 19 anos) com um percentual de 14,59%, tendo uma diminuição de 4% dos últimos quatro anos. Quanto aos idosos, o município vem mostrando um aumento gradativo nos últimos anos sendo que em 2010 seu percentual total chegou a 6,44%, 2015 de 7,23% e em 2020 de 8,84% da população do município.

De acordo com os dados acima, as ações na área de saúde devem ser direcionadas com prioridades por faixas etárias, estabelecendo-se metas para os programas de atenção à saúde da mulher, do idoso, do adulto, do adolescente e saúde da criança.

#### 4.5.2 Longevidade, Fecundidade e Mortalidade

A taxa de mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano de idade) no município passou de 23,5 por mil nascidos vivos em 2000, para 11,0 por mil nascidos vivos em 2010 e 8,95 por mil nascidos vivos em 2019; mostrando um decréscimo significativo entre os anos.

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). No município, a esperança de vida ao nascer cresceu 5,0 anos na última década, passando de 72,0 anos, em 2000, para 77,0 anos, em 2010.

#### QUADRO 06 – Longevidade, Mortalidade e Fecundidade, Camboriú, 2000 e 2010

FAIXA ETÁRIA	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	72	77
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	23,5	11
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	27,1	12,8
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	2,8	2

Fonte: PNUD/IBGE



#### 4.5.3 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) se refere aos dados levantados no município de Camboriú em relação à qualidade de vida de sua população, utilizando-se de três dimensões: longevidade, educação e renda, obtendo assim, a média de seu índice de Desenvolvimento Humano.

**QUADRO 07** – Índice de Desenvolvimento Humano, Camboriú, 1991, 2000 e 2010.

ANO	RENDA	LONGEVIDADE	EDUCAÇÃO	IDHM
1991	0,623	0,704	0,230	0,466
2000	0,656	0,783	0,404	0,592
2010	0,736	0,866	0,600	0,726

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

O IDHM de Camboriú é de 0,726 em 2010, o que situa o município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,866, seguida de Renda, com índice de 0,736, e de Educação, com índice de 0,600.

Analisando a evolução dos anos podemos observar que o IDHM passou de 0,466 em 1991 para 0,592 em 2000 - uma taxa de crescimento de 27,04%, nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,174), seguida por Longevidade e por Renda. Já entre 2000 e 2010, o IDHM passou de 0,592 para 0,726 - uma taxa de crescimento de 22,64%, nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos também foi Educação (com crescimento de 0,196), seguida por Longevidade e por Renda. Não possuímos dados atualizados devido a não realização do censo de 2020.

Camboriú ocupa a 1133ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul) e o menor é 0,418 (Melgaço).

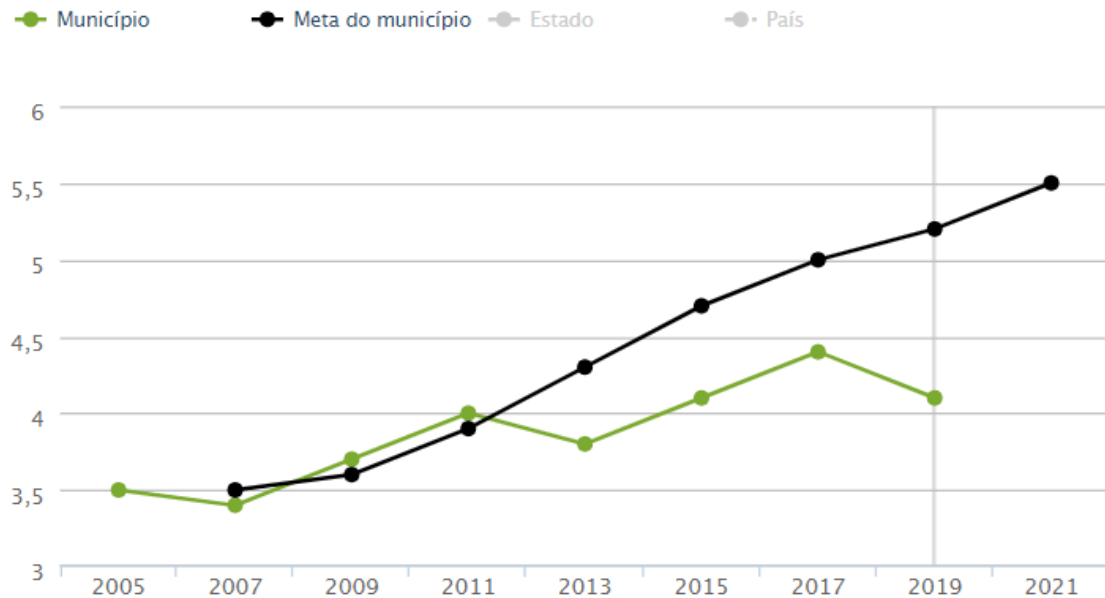
#### 4.6 EDUCAÇÃO

O Ideb 2019 nos anos iniciais e finais da rede pública não atingiu a meta, teve queda e não alcançou 6,0. Precisa melhorar a sua situação para garantir mais alunos aprendendo e com um fluxo escolar adequado. Os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 5.5 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.1.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

**GRAFICO 02** – Evolução Ideb, Camboriú, 2005 a 2019.



Fonte: <https://qedu.org.br/cidade>

Na comparação com cidades do mesmo estado, em 2019, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava Camboriú na posição 258 e anos finais na posição de 244 dos 295 municípios do Estado. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 96,6 em 2010.

Essas informações são utilizadas para traçar um panorama municipal da educação básica e servem de referência para a formulação de políticas públicas e execução de programas na área. Além disso, os resultados obtidos sobre o rendimento (aprovação e reprovação) e movimento (abandono) escolar dos alunos do ensino Fundamental e Médio, juntamente com outras avaliações, são utilizados para o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), indicador que serve de referência para as metas do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), do Ministério da Educação.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
 PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
 SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
 PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

#### 4.6.1 Rede de Ensino

**QUADRO 08** – Quantidade de Escolas Segundo Dependência Administrativa e Tipo de Ensino, Camboriú 2020

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	TOTAL	QUANTIDADE DE ESCOLAS POR TIPO DE ENSINO					
		PRÉ-ESCOLA	CRECHE	ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS	ENSINO MÉDIO	EJA
Municipal	36	18	15	15	8	-	2
Estadual	6	-	-	3	5	4	1
Federal	1	-	-	-	-	1	1
Privada	6	4	4	3	3	3	-

Fonte: www.qedu.org.br - Censo Escolar 2020

#### 4.6.2 Matrículas

**QUADRO 09** – Número de Matrículas na Educação Infantil, Camboriú, 2017 a 2020.

ANO	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	ENSINO REGULAR		EDUCAÇÃO ESPECIAL	
		CRECHE	PRÉ-ESCOLA	CRECHE	PRÉ-ESCOLA
2017	Municipal	1.924	1.862	5	16
	Privada	192	186	17	19
2018	Municipal	2.055	1.946	9	22
	Privada	237	178	18	23
2019	Municipal	2.299	2.106	14	31
	Privada	255	236	-	4
2020	Municipal	2.105	2.169	18	40
	Privada	286	229	1	4

Fonte: <https://inepdata.inep.gov.br>

**QUADRO 10** – Número de Matrículas no Ensino Fundamental, Camboriú, 2017 a 2020.

ANO	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	ENSINO REGULAR		EDUCAÇÃO ESPECIAL	
		ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS	ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS
2017	Estadual	486	1.275	8	31
	Municipal	4.776	2.660	106	76
	Privada	712	435	4	3
2018	Estadual	491	1.334	17	27
	Municipal	4.932	3.088	93	87
	Privada	756	446	4	4



ESTADO DE SANTA CATARINA  
 PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
 SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
 PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

ANO	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	ENSINO REGULAR		EDUCAÇÃO ESPECIAL	
		ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS	ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS
2019	Estadual	516	1.404	17	26
	Municipal	5.196	2.909	105	102
	Privada	772	469	7	3
2020	Estadual	468	1.420	17	38
	Municipal	5.369	2.874	126	99
	Privada	796	491	10	4

Fonte: <https://inepdata.inep.gov.br>

**QUADRO 11** – Número de Matrículas no Ensino Médio, Camboriú, 2017 a 2020.

ANO	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	ENSINO REGULAR	EDUCAÇÃO ESPECIAL
		ENSINO MÉDIO	ENSINO MÉDIO
2017	Estadual	2.255	27
	Privada	158	-
2018	Estadual	2.257	33
	Privada	169	-
2019	Estadual	2.316	33
	Privada	228	-
2020	Estadual	2.365	47
	Privada	261	1

Fonte: <https://inepdata.inep.gov.br>

**QUADRO 12** – Número de Matrículas no Ensino Técnico Médio, Camboriú, 2017 a 2020.

Ano	Dependência Administrativa	Educação Profissional			Educação Especial		
		Técnica de Nível Médio			Técnica de Nível Médio		
		Curso Técnico Integrado	Curso Técnico Concomitante ou Subsequente	Curso Técnico Integrado na Modalidade EJA	Curso Técnico Integrado	Curso Técnico Concomitante ou Subsequente	Curso Técnico Integrado na Modalidade EJA
2017	Federal	681	149	84	2	-	3
	Privada	-	62	-	-	-	-
2018	Federal	700	158	115	7	1	5
	Privada	-	49	-	-	-	-
2019	Federal	691	182	77	8	1	3
	Privada	-	35	-	-	-	-
2020	Federal	684	183	58	13	-	2



ESTADO DE SANTA CATARINA  
 PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
 SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
 PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

Ano	Dependência Administrativa	Educação Profissional			Educação Especial		
		Curso Técnico Integrado	Curso Técnico Concomitante ou Subsequente	Curso Técnico Integrado na Modalidade EJA	Técnica de Nível Médio		
					Curso Técnico Integrado	Curso Técnico Concomitante ou Subsequente	Curso Técnico Integrado na Modalidade EJA
	Privada	-	62	-	-	-	-

Fonte: <https://inepdata.inep.gov.br>

**QUADRO 13** – Número de Matrículas na Educação de Jovens e Adultos, Camboriú, 2017 a 2020.

Ano	Dependência Administrativa	EJA		Educação Especial - EJA	
		EJA Ensino Fundamental	EJA Ensino Médio	EJA Ensino Fundamental	EJA Ensino Médio
2017	Estadual	-	202	-	1
	Municipal	529	-	13	-
2018	Estadual	-	175	-	3
	Municipal	192	-	7	-
2019	Estadual	-	159	-	-
	Municipal	225	-	10	-
2020	Estadual	-	127	-	1
	Municipal	317	-	15	-

Fonte: <https://inepdata.inep.gov.br>

Os resultados dos **Quadros 9 a 13**, referem-se à evolução como passar dos anos das matrículas iniciais na Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Técnico de Nível Médio, Educação de Jovens e Adultos - EJA e Educação Especial, da rede municipal, estadual, federal e privada do município de Camboriú entre os anos de 2017 a 2020

#### 4.7 ESTRUTURA SANITÁRIA

É de grande importância o controle das condições de saneamento básico ambiental e reflete na saúde da população.

##### 4.7.1 Coleta e Destino do Lixo

A coleta de lixo do município é realizada por empresa terceirizada. O município possui coleta seletiva, separação e reciclagem dos resíduos sólidos, entretanto, existem catadores



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

que fazem coleta seletiva, mas este material não possui locais adequados para o seu depósito e armazenamento, apesar de existirem cooperativas de catadores de lixo. Segundo IBGE – Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010, o destino do lixo dos domicílios de Camboriú segue o descritivo do quadro abaixo.

**QUADRO 14** – Destino do lixo conforme censo de 1991, 2000 e 2010 em Camboriú

COLETA DO LIXO	1991	2000	2010
Coletado	4.652	10.240	18.241
Queimado	1.195	574	50
Enterrado	85	54	3
Jogado	289	38	1
Outro destino	4	24	6
<b>Total</b>	<b>6.225</b>	<b>10.930</b>	<b>18.301</b>

Fonte: IBGE - Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010

Conforme o Quadro 14 podemos observar o avanço que o município teve entre o ano de 1991 a 2010 no que se refere à forma de destino do lixo, sendo que em 1991 apenas 74,73% do lixo era coletado e em 2010 passamos esse número para 99,67%. Sabemos que o lixo a céu aberto é um grande problema para a saúde pública, pois ocorre a proliferação de doenças e ou agravos bem como contaminação do meio ambiente.

#### 4.7.2 Cobertura Populacional de Água e Esgoto

**QUADRO 15** – Abastecimento de Água conforme censo de 1991, 2000 e 2010 em Camboriú

ABASTECIMENTO DE ÁGUA	1991	2000	2010
Rede geral	3.652	8.244	16.234
Poço ou nascente	2.146	2.590	1.546
Outra forma	427	96	521
<b>Total</b>	<b>6.225</b>	<b>10.930</b>	<b>18.301</b>

Fonte: IBGE - Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010

Podemos avaliar no Quadro 15, que em relação ao abastecimento de água, 88,70% das residências têm acesso à rede de distribuição pública e 8,44% utilizam água de poço ou nascentes, conforme último censo de 2010. Ocorreu um aumento gradativo de 30,04% na distribuição de água pela rede pública entre os anos de 1991 a 2010.





ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

**QUADRO 16** – Instalações Sanitárias conforme censo de 1991, 2000 e 2010 em Camboriú

ABASTECIMENTO DE ÁGUA	1991	2000	2010
Rede geral de esgoto ou pluvial	-	3.809	1.456
Fossa séptica	3.612	4.612	14.964
Fossa rudimentar	887	1.226	1.059
Vala	1.319	1.059	636
Rio, lago ou mar	-	58	102
Não tem instalação sanitária	326	75	31
Outros ou não sabe	81	91	53
<b>Total</b>	<b>6.225</b>	<b>10.930</b>	<b>18.301</b>

Fonte: IBGE - Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010

A coleta do esgoto doméstico em Camboriú, como na maioria das cidades brasileiras, é feita pela rede de águas pluviais, de onde segue para os cursos d'água, sem qualquer tratamento centralizado. Existe no município a exigência do uso de fossas sépticas e filtros anaeróbicos em todas as novas construções, o que contribui para minimizar o problema da poluição por esgotos domésticos. No entanto, este sistema misto (pluvial e cloacal) pode ser considerado precário na medida em que não inclui um tratamento final dos esgotos, causando graves problemas de poluição hídrica.

O sistema de fossas sépticas e filtros anaeróbicos, apesar de reterem grande parte da matéria orgânica produzida, apresenta algumas limitações, como o grau de eficiência do sistema, que fica em torno de 60 a 70%, e a periodicidade de manutenção, que não pode ultrapassar a 1 ano. Com a deposição de matéria orgânica no fundo das fossas, a altura útil da mesma fica reduzida, diminuindo também o período de decantação, ocorrendo inadequadamente o transporte de sólidos para o filtro.

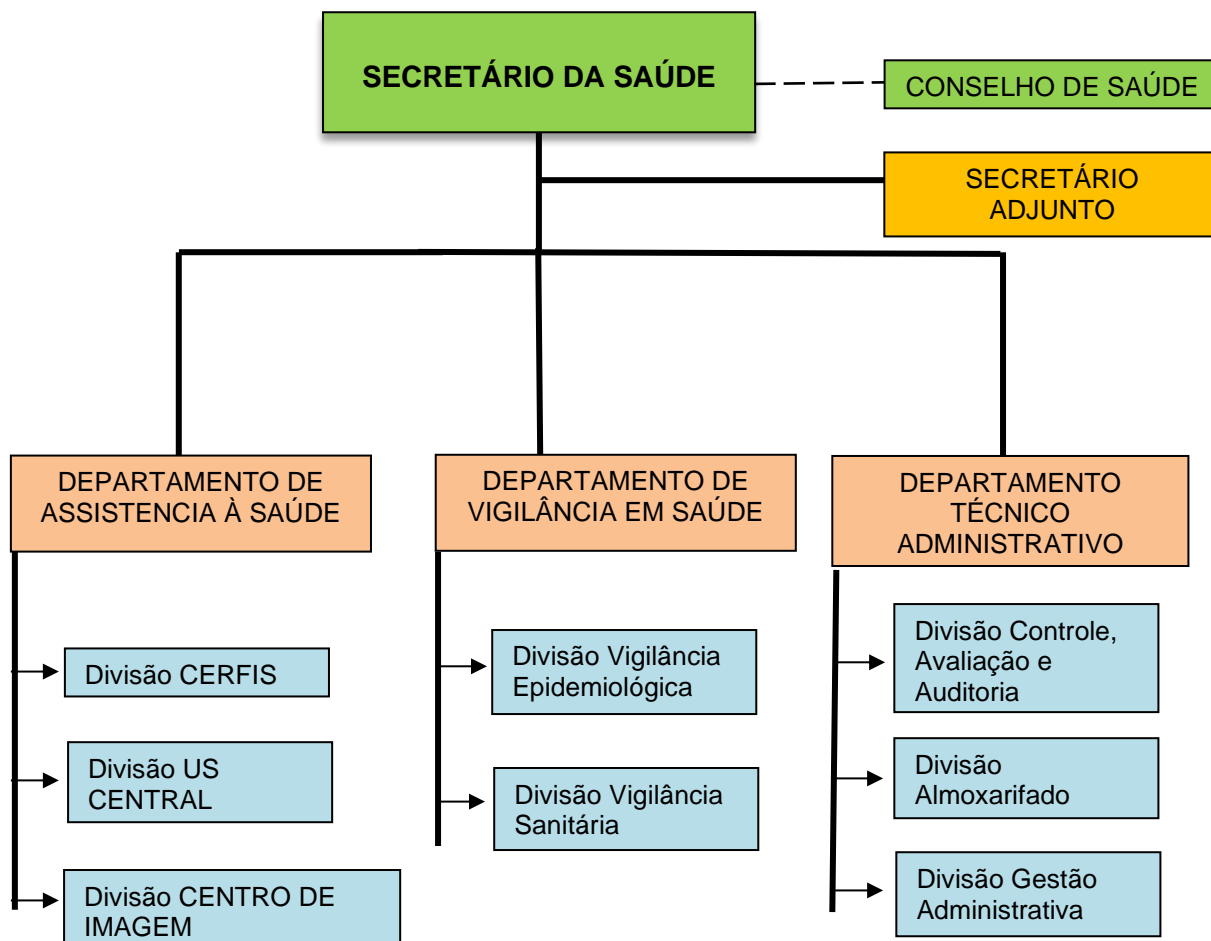
Com o tempo, a camada filtrante é colmatada, dificultando a passagem dos líquidos e, conseqüentemente, provocando entupimentos. Outra dificuldade do sistema é o seu correto dimensionamento, de acordo com as normas técnicas, das fossas e filtros em função do número de moradores.

Em 2010, do total de domicílios que declaram possuírem banheiro, em número de 18.207, 82% fazem uso de fossa séptica, sendo que apenas 8% tem ligação a rede geral de esgoto, o que deve ensejar esforços da municipalidade para ampliação do acesso a ligação destas residências



#### 4.8 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SMS

##### 4.8.1 Organograma



Organograma criado através da LEI COMPLEMENTAR Nº 26/2009 que dispõe sobre a estrutura administrativa do poder executivo municipal de Camboriú e dá outras providências. Este organograma não permite a visualização da real organização da secretaria. A ausência de organograma que configura a realidade atual da Secretaria dificulta a organização dos funcionogramas e a construção do fluxograma descritores dos processos e das relações de trabalho existentes.

Com a consecução deste PMS, a gestão municipal está construindo uma nova proposta para adequar a estrutura organizativa e administrativa da saúde.

Esta nova proposta organizacional permitirá a elaboração de novos funcionogramas e fluxogramas descritores que por sua vez facilitarão a elaboração de normas rotinas e protocolos necessários para qualificar o processo de trabalho, adequando-os a necessidade



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**  
**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025**

de saúde da população bem como o cumprimento das metas e compromissos estabelecidos pela gestão.

#### **4.8.2 Recursos Humanos**

Gerir pessoas não é mais sinônimo de controle, padronização ou rotina. Gerir pessoas significa estimular o envolvimento e o desenvolvimento e a ampliação da capacidade profissional das mesmas. Esta tarefa vai além das funções de cumprimento das atividades de treinamento, capacitação e educação continuada, atividades burocráticas e administrativas ou na elaboração de planos de cargos e salários, variando a sua estrutura de acordo com a complexidade de sua organização.

Especificamente no sistema de saúde as ações possuem um alto grau de complexidade, decorrente da descentralização das políticas públicas que transferiu para os níveis mais periféricos as decisões e as ações, contribuindo para a construção de um novo papel para as organizações e seus gestores, passando o nível municipal a assumir funções inovadoras, para as quais ainda não possuía experiência acumulada, o que transformou algumas atividades em desafios.

A qualidade da gestão e dos serviços do SUS em Camboriú está relacionada diretamente com a questão da formação e do desenvolvimento e aperfeiçoamento da administração de recursos humanos no SUS.

O grande cenário que envolve as questões relativas aos recursos humanos no setor público é a Lei da Responsabilidade Fiscal, que com seus limites no gasto de pessoal dificulta a implementação das ações de saúde, na medida em que a maior parte das despesas do setor saúde é com recursos humanos.

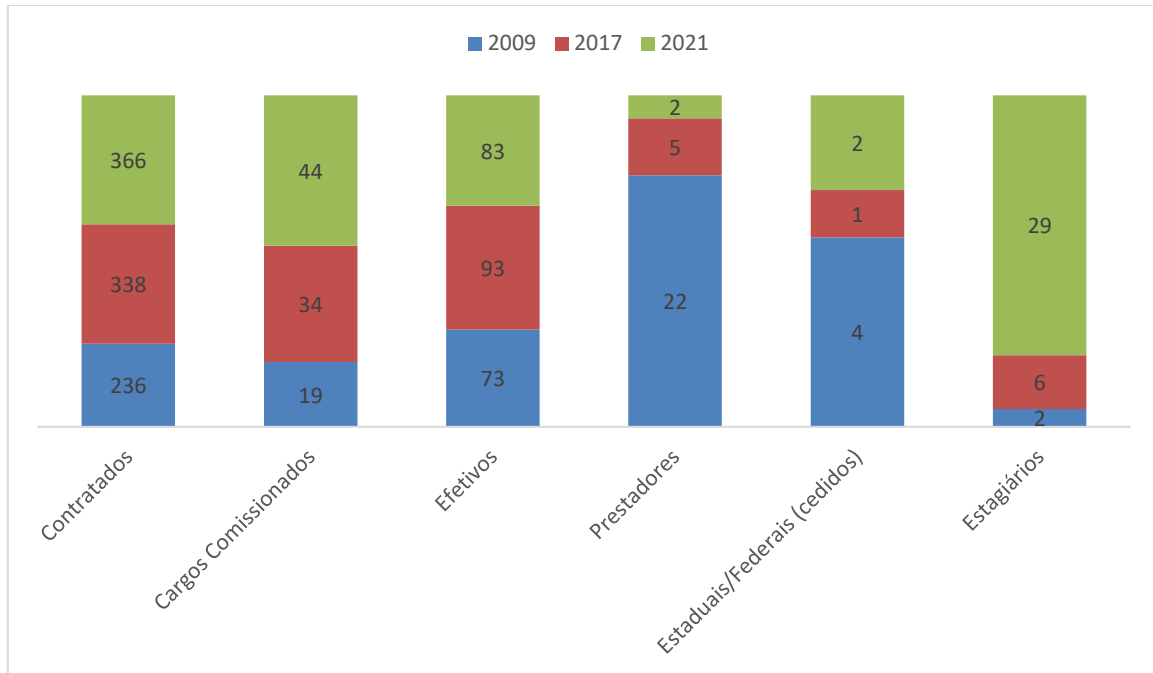
**QUADRO 17** –Funcionários da Secretaria da Saúde de Camboriú, 2009, 2017 e 2021

<b>FORMA DE CONTRATAÇÃO</b>	<b>2009</b>	<b>2017</b>	<b>2021</b>
Contratados	236	338	366
Cargos Comissionados	19	34	44
Efetivos	73	93	83
Prestadores	22	5	2
Estaduais (cedidos)	4	1	1
Estagiários	2	6	29
<b>Total</b>	<b>356</b>	<b>477</b>	<b>525</b>

Fonte: Secretaria Municipal da Saúde – Departamento de Recursos Humanos



**GRÁFICO 03** – Funcionários da Secretaria da Saúde de Camboriú, 2009, 2017 e 2021



Fonte: Secretaria Municipal da Saúde – Departamento de Recursos Humanos

A força de trabalho da Secretaria Municipal de Saúde tem como características profissionais contratados, refletido o percentual de 66,3% (2009), 70,8% (2017) e 39,7% (2021). Fazendo com que necessite de um planejamento na elaboração de concursos públicos.

A força efetiva da saúde é determinante para que se adie a realização do processo de implantação de um plano de cargos e salários, uma vez que as condições de fixação dos servidores devem ser abordadas primordialmente.

Assim, apesar do investimento no processo de educação em Saúde para qualificação da força de trabalho obedecendo à lógica da educação permanente e continuada, deve-se almejar transformar os números evidenciados no inverso da análise, municiando a gestão de profissionais engajados na construção das políticas públicas, sem a rotatividade que ora se apresenta, efetivando as funções primordiais à gestão eficiente.



## 5. SITUAÇÃO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO

### 5.1 NATALIDADE

No Quadro abaixo, com dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC nos permite avaliar as condições importantes relativas às características das mães e dos nascimentos de residentes no município.

**QUADRO 18** – Quantidade de Nascidos Vivos, Segundo Quantidade de consultas de Pré-natal e Características do Parto, Camboriú, 2018 a 2021

Condições	2018	2019	2020	2021
Nascidos vivos	1.438	1.449	1.514	1.411
Baixo peso ao nascer	100	89	95	94
Partos cesáreos	644	680	653	637
Sem consultas de pré-natal	13	7	6	13
De 04 a 06 consultas de pré-natal	282	290	362	328
+ de 07 consultas de pré-natal	1.062	1.078	1.039	981

Fonte: SINASC

Os dados do SINASC para o ano 2021 indicam que a proporção de crianças com baixo peso ao nascer (menos de 2500gr) em Camboriú foi de 6,6%. Este percentual teve um decréscimo em relação ao ano de 2018, cujo índice ficou em 6,9%. O ano de 2019 foi o menor percentual de crianças nascidas com baixo peso (6,1%) no transcorrer dos últimos quatro anos.

Por outro lado, a meta de sete ou mais consultas de pré-natal foi ultrapassada em 2021, para 69,5% das gestantes, superando o número alcançado em 2020, de 68,6%, o que é muito positivo, porém não se pode deixar de implementar estratégias que permitam aumentar ainda mais esta meta, pois segundo os dados, ainda temos um percentual de 0,9% de mães que não realizam o pré-natal.

A proporção de partos cesáreos ainda é alta no município comparando-se os últimos quatro anos, chegando a uma proporção de 45,14% em 2021. Alguns fatores têm sido apontados como causas dos altos percentuais de cesarianas, destacando-se entre eles, a representação social por parte da mulher, de que esse tipo de parto é indolor e preserva a anatomia vaginal para as relações sexuais; o desconhecimento das mulheres sobre os riscos das cirurgias obstétricas; a percepção, por parte dos médicos, de que esse tipo de parto é mais seguro que o normal; a preferência médica pelas cesárias por conveniência, visto que o



parto normal pode durar até 12 horas enquanto a Cesária é feito em pouco tempo e até com hora marcada; a insuficiência de equipamentos adequados para a monitorização fetal e materna forçando o médico a abusar da cesariana.

É necessário o entendimento de que a redução das taxas de cesárias vai além de simples cortes percentuais e só será alcançada a partir da adoção de uma política que amplie a realização das ações para uma abordagem de atenção integral à saúde da mulher. Tais ações devem envolver não somente a redução nos índices de partos cirúrgicos por determinação normativa, mas, sobretudo uma assistência integral obstétrica, e, mais ainda, a execução das ações e serviços básicos de saúde quanto ao parto humanizado.

## **5.2 MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA**

### **5.2.1 Mortalidade Infantil**

O quadro a seguir, apresenta o coeficiente de mortalidade infantil de Camboriú dos últimos quatro anos. Por definição o controle da mortalidade infantil é formado pela **mortalidade neonatal precoce** (até 6 dias), **mortalidade neonatal tardia** (de 7 a 27 dias) e **mortalidade infantil tardia** (28º dia até o 1 ano de vida). Adota-se essa subdivisão em função da observação de que esses períodos apresentam causas de morte bastante específicas. Enquanto as mortes neonatais são, na quase totalidade, devidas às chamadas causas perinatais e às anomalias congênitas, a mortalidade infantil tardia deve-se fundamentalmente a causas ligadas a fatores ambientais, tais como as doenças infecciosas e a desnutrição. Quando o controle da mortalidade é muito baixo, ele é quase totalmente representado pela mortalidade neonatal e, quando é muito alto, observa-se exatamente o inverso, a mortalidade infantil tardia representa, proporcionalmente, quase a totalidade dos óbitos de menores de um ano.

Assim, à medida que as condições ambientais vão permitindo reduzir a mortalidade infantil, observa-se que essa redução se faz à custa da mortalidade infantil tardia. Posteriormente, consegue-se reduzir a mortalidade neonatal, atuando em condições pré-natais, assistência ao parto e pós-parto imediato. Fica clara, então, a necessidade de analisar a mortalidade infantil segundo seus componentes, já que as medidas preventivas a serem adotadas para reduzir a mortalidade neonatal são diferentes daquelas que asseguram a diminuição da mortalidade infantil tardia.

A evolução do coeficiente de mortalidade infantil e seus componentes em Camboriú no período de 2017 a 2020 podem ser avaliados através do Quadro 19 e Gráfico 04.



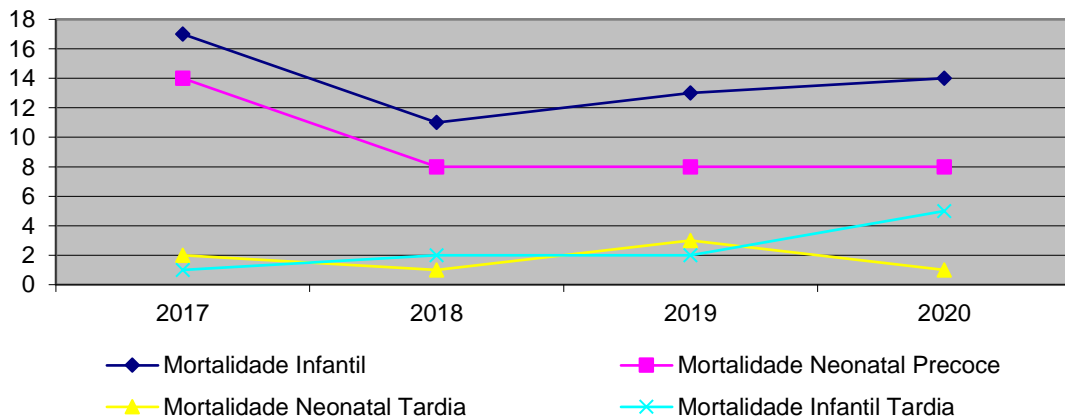
ESTADO DE SANTA CATARINA  
 PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
 SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
 PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

**QUADRO 19** – Número de Óbitos em Menor de 1 ano Segundo Idade, Camboriú, 2019 a 2020

Idade < 1 ano	2017	2018	2019	2020
< 7 dias	14	8	8	8
7 a 27 dias	2	1	3	1
28 dias a < 1 ano	1	2	2	5
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>14</b>

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

**GRÁFICO 04** – Número de Óbitos em Menor de 1 ano Segundo Idade, Camboriú, 2017 a 2020



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

A mortalidade infantil tardia de Camboriú passou por um período de aumento em 2020, porém, a mortalidade neonatal precoce vem se mantendo nos últimos três anos. Para tanto, o município deve investir em políticas públicas para implementar a saúde da criança e principalmente na qualidade do pré-natal realizado.

**QUADRO 20** – Número de Óbitos em Menor de 1 ano Segundo Causas por Capítulos, Camboriú, 2017 a 2020

Causas Capítulos	2017	2018	2019	2020
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	1	0
Neoplasias	0	1	0	0
Doenças do aparelho circulatório	1	0	0	0
Algumas afecções originadas no período perinatal	12	6	11	8
Anomalias congênitas	4	4	1	5
Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	0	0	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>14</b>

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**  
**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025**

As duas principais causas de mortalidade infantil são as afecções originadas no período perinatal e as anomalias congênitas. Juntas, elas representam 92,85% do total de óbitos menores de 1 ano no ano de 2020. No grupo das perinatais, a causa de óbito mais frequente são os transtornos respiratórios específicos do período perinatal, como as anoxias, hipóxias, síndrome da aspiração neonatal, hemorragia pulmonar e pneumonia congênita.

O Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos – SINASC, além de fornecer informações sobre o quantitativo de crianças nascidas vivas, base para o cálculo de muitos indicadores de saúde, possibilita a análise de alguns fatores de risco no nascimento, contribuindo para o planejamento das ações que visem reduzir a morbimortalidade infantil e materna.

### 5.2.2 Mortalidade Materna

O Quadro 21 mostra o perfil das principais causas de mortalidade materna, de maneira a fornecer subsídios para o delineamento das ações de prevenção e redução da sua morbimortalidade, não esquecendo, no entanto, que a definição das estratégias a serem adotadas deve ser pensada dentro de uma abordagem de saúde integral da mulher.

**QUADRO 21** – Principais Causas de Mortalidade Materna, Camboriú, 2017 a 2020

Grupo CID-10	2017	2018	2019	2020
Edema proteinúrico transt hipertens grav part puerp	0	1	0	0
Complicações do trabalho de parto e do parto	1	0	0	0
Outras afecções obstétricas NCOP	0	1	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

O coeficiente de mortalidade materna mede o risco de uma mulher morrer durante a gestação, parto ou dentro de 42 dias após o término da gestação, independentemente da localização ou da duração da gravidez, devido a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez, ou por medidas tomadas com relação a ela, porém não devidas às causas acidentais ou incidentais.

Apesar de limitações referentes à conceituação e cálculo do coeficiente de mortalidade materna, ele é considerado um dos indicadores mais sensíveis e importantes da qualidade dos serviços de atenção materno-infantil, permitindo não só uma avaliação qualitativa dos serviços, mas também a cobertura desses serviços, especialmente quando associados ao indicador de proporção de partos hospitalares e/ou assistidos por pessoas capacitadas.





ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

### 5.3 MORTALIDADE GERAL

Uma das formas de avaliar a importância dos diferentes grupos de causas de morte é calcular a mortalidade proporcional (%) de cada grupo. Pode ser um forte indicador social, já que, quanto piores as condições de vida, maior a taxa de mortalidade e menor a esperança de vida.

Na sequência estão os óbitos por grupos de causas. Nesta avaliação, devem ser levados em conta os indicadores sociais, pois estes refletem no resultado medido, uma vez que, quanto piores as condições de vida, maior a taxa de mortalidade e, conseqüentemente, menor a esperança de vida.

**QUADRO 22** – Principais Causas de Mortalidade Geral, Camboriú, 2017 a 2020

Causas Capítulos	2017	2018	2019	2020
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	10	11	29	103
Doenças do aparelho circulatório	88	67	71	87
Neoplasias (tumores)	68	79	78	74
Causas externas de morbidade e mortalidade	60	58	68	56
Doenças do aparelho respiratório	25	29	29	39
Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	45	46	33	25
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	15	17	31	15
Doenças do aparelho digestivo	17	11	19	12
Doenças do aparelho geniturinário	12	19	11	11
Doenças do sistema nervoso	11	9	15	10
Algumas afec originadas no período perinatal	12	6	11	8
Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	5	1	6
Transtornos mentais e comportamentais	5	2	3	3
Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	2	1	3
Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitária	1	2	1	0
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	0	0	0
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	2	0	0
Gravidez parto e puerpério	1	2	1	0
<b>TOTAL</b>	<b>377</b>	<b>367</b>	<b>402</b>	<b>452</b>

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

O Quadro 22 mostra o número de óbitos gerais dos principais grupos de causas, para residentes em Camboriú, entre 2017 a 2020.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

Podemos verificar no quadro acima que em 2020 tivemos um aumento expressivo no número de óbitos causados por algumas doenças infecciosas e parasitárias, mostrando claramente o problema da pandemia pelo novo Coronavírus. Ficando em segundo, no mesmo ano, os óbitos por doenças do aparelho circulatório, totalizando 19,24% dos casos de óbito por esta causa. Na sequência, totalizando 16,37%, vem os óbitos relacionados com as neoplasias e na sequência, aquelas classificadas como causas externas 12,38%.

Das causas de óbitos por **doença do aparelho circulatório** no município de Camboriú em 2020, podemos descrever as doenças cerebrovasculares, doenças isquêmicas do coração e outras formas de doença do coração como as principais desse capítulo, juntas são responsáveis por 78,16% das causas. Ainda que se leve em conta às mudanças no perfil etário da população, esses dados tornam evidente a magnitude deste problema no quadro geral das patologias, principalmente quando verificamos que a maioria dessas mortes ocorre a partir dos 50 anos. A incorporação na rotina da atenção primária de medidas de promoção da saúde pode, junto com o diagnóstico precoce e pronto tratamento, colaborar na redução da morbimortalidade por doenças do aparelho circulatório, priorizando áreas onde o problema assume maior importância.

Nas **neoplasias**, a principal doença desse capítulo são as neoplasias malignas dos órgãos digestivos, aparelho respiratório e de mama.

As **causas externas**, que incluem os acidentes, homicídios e suicídios tiveram o percentual de 54,36% dos óbitos no ano de 2020. À medida que se faz mais eficaz a luta contra as enfermidades, as mortes violentas, principalmente os acidentes, adquirem uma importância proporcional cada vez maior. A análise detalhada das circunstâncias dos acidentes e violências mais frequentes, assim como das áreas mais atingidas é fundamental para nortear as medidas preventivas. O principal conjunto de problemas deste grupo é morte por acidente, que representam 44,64% das mortes neste grupo, reafirmando a necessidade de uma articulação intersetorial a fim de que tais mortes sejam evitadas.

**QUADRO 23** – Número de Óbitos Gerais Segundo Faixa Etária, Camboriú, 2017 a 2020

Faixa Etária	2017	2018	2019	2020
< 1 ano	17	11	13	14
01 a 04 anos	1	2	0	6
05 a 19 anos	9	13	9	11
20 a 49 anos	88	77	99	72
50 +	262	264	281	349
<b>TOTAL</b>	<b>377</b>	<b>367</b>	<b>402</b>	<b>452</b>

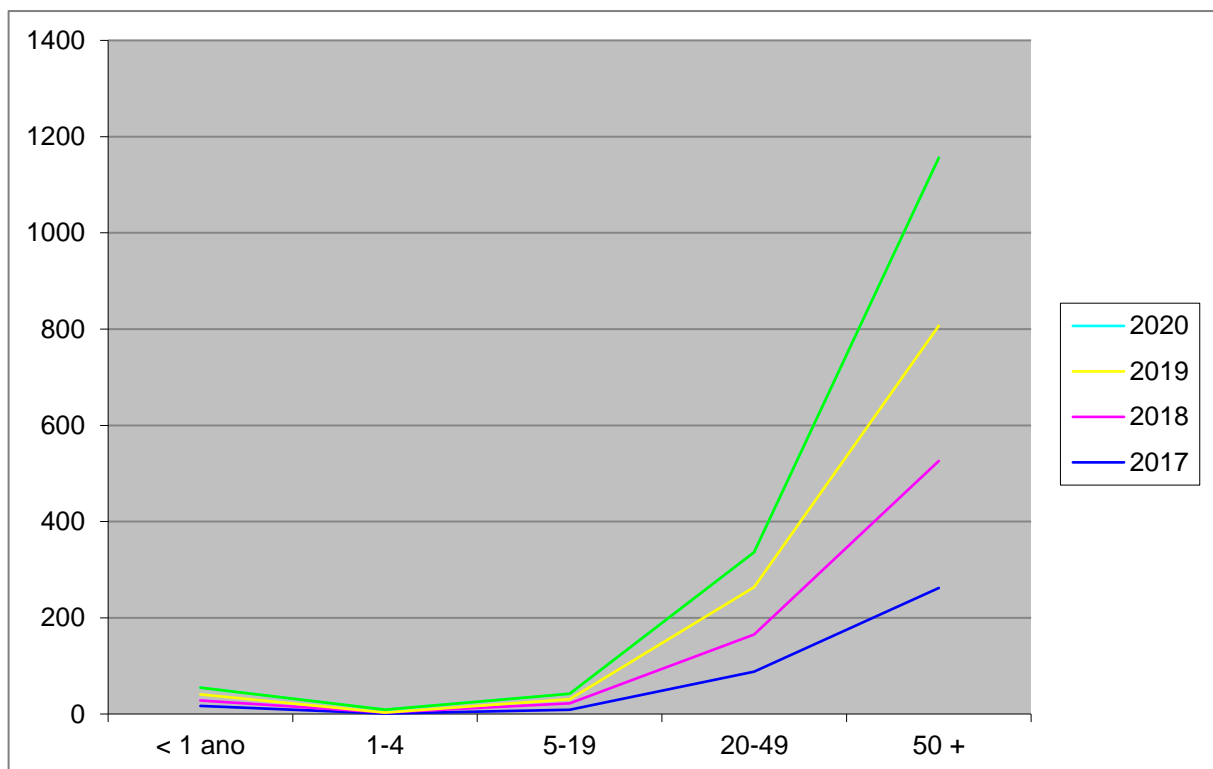
Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

A análise da mortalidade proporcional por grupos de idade representa a importância relativa de cada grupo etário sobre o total, e é outra forma interessante de avaliar a situação de saúde de uma população. O Gráfico 05 apresenta a mortalidade proporcional por faixas etárias para Camboriú, entre 2017 a 2020.

**GRÁFICO 05** – Proporção de Óbitos Gerais Segundo Faixa Etária, Camboriú, 2017 a 2020



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

A projeção gráfica dos valores da mortalidade proporcional nos grupos etários propostos por Nelson de Moraes permite avaliar o nível de saúde; quanto mais próxima do formato de um “J”, melhor o nível de saúde. A Curva de Nelson de Moraes construída com os dados de 2017 a 2020 pode mostrar a evolução do nível de saúde da população acima de 50 anos, porém um aumento no número de óbitos infantis, nos últimos anos. Chamando-nos atenção para uma maior implementação no programa saúde da criança.

#### 5.4 MORBIDADE HOSPITALAR

As estatísticas de morbidade são importantes uma vez que permitem determinar a incidência e prevalência de doenças, afecções ou agravos à saúde que atinge uma população,



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

constituindo-se em valiosa fonte de informação para se estimar o risco de adoecer, direcionando as ações adequadas para minimizar os fatores determinantes.

O Quadro 24 apresenta a distribuição dos motivos de internação hospitalar dos habitantes de Camboriú entre 2018 a 2021.

**QUADRO 24** – Principais Causas de Internação Hospitalar, Camboriú, 2018 a 2021

Causas Capítulos	2018	2019	2020	2021
Gravidez parto e puerpério	1.163	1.215	1.320	1.114
Lesões enven e alg out conseq causas externas	507	491	611	604
Algdças infecciosas e parasitárias	144	182	407	423
Doenças do aparelho digestivo	416	477	341	381
Doenças do aparelho circulatório	292	338	307	294
Neoplasias (tumores)	251	336	322	270
Doenças do aparelho respiratório	200	286	255	203
Doenças do aparelho geniturinário	169	246	214	202
Contatos com serviços de saúde	148	197	155	180
Doenças do sistema nervoso	40	69	81	85
Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	86	130	112	80
Algumas afec originadas no período perinatal	85	78	101	64
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	93	140	47	54
Transtornos mentais e comportamentais	43	48	52	53
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	31	33	40	52
Sint sinais e achadanormexclín e laborat	59	57	65	44
Malfcongdeforimid e anomalias cromossômicas	25	44	17	33
Doenças do olho e anexos	21	11	12	20
Doenças sangue órgãos hemat e transtimunitár	19	26	19	11
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	5	5	10	7
<b>TOTAL</b>	<b>3.797</b>	<b>4.409</b>	<b>4.488</b>	<b>4.174</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Os principais motivos de internação hospitalar em Camboriú nos últimos quatro anos e em todos eles temos como principal motivo a **gravidez, partos e puerpério**. Quase que com a mesma importância relativa, aparecem às **Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas**, que tiveram como principais motivos de internação fratura de outros ossos dos membros.

**Doenças infecciosas e Parasitárias** ficaram em 3º lugar no ano de 2020 e 2021 como reflexo da pandemia pelo novo coronavírus.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

### 5.5 SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO

O quadro abaixo apresenta alguns indicadores de doenças transmissíveis, permitindo uma comparação da situação de Camboriú, no que tange ao período de análise, pois evidenciamos as notificações de agravos de 2018 a 2021.

**QUADRO 25** – Quantidade de Notificações Segundo Tipo de Agravo, Camboriú, 2018 a 2021

Agravo	2018	2019	2020	2021
Acidente de Trabalho com Exposição a material Biológico	4	12	15	10
Acidente de Trabalho Grave	0	1	1	10
Acidente por Animais Peçonhentos	18	9	14	9
AIDS	57	67	49	57
Atendimento Anti-Rabico	182	260	191	244
Botulismo	0	0	0	0
Brucelose	0	0	0	0
Câncer Relacionado ao Trabalho	0	0	0	0
Carbuculo ou Antraz	0	0	0	0
Caxumba	0	1	0	0
Cisticercose	0	0	0	0
Colera	0	0	0	0
Coqueluche	2	3	0	0
Criança Exposta HIV	9	10	8	20
Dengue	35	490	334	782
Dermatoses Ocupacionais	0	0	0	0
Difteria	0	0	0	0
Doença de Chagas Aguda	0	2	0	2
Doença de Creutzfeldt-Jakob	0	0	0	0
Doença de Lyme	1	0	0	0
Doença de Marburg	0	0	0	0
Doença pelo Virus Ebola	0	0	0	0
Doenças Causadas por Protozoarios Complicando a Gravidez, o Parto e o Puerperio	0	3	1	1
Doenças Exantematicas	1	12	1	0
Doença Aguda Pelo Vírus Zika	1	9	2	4
Epizootias	0	0	0	0
Esquistossomose	0	0	0	0
Febre Amarela	0	1	6	3
Febre de Chikungunya	9	30	29	26
Febre Lassa	0	0	0	0
Febre Nilo	0	0	0	0



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

Agravo	2018	2019	2020	2021
Febre hemorrágica por arena vírus	0	0	0	0
Gestante com HIV	12	10	4	9
Hanseníase	0	0	1	0
Hepatites Virais	43	55	39	58
Intoxicação Exógena	63	70	37	91
Leishmaniose Tegumentar Americana	1	1	0	1
Leishmaniose Visceral	1	0	0	1
Leptospirose	9	20	9	3
Malária	1	2	1	12
Meningite	12	12	12	8
Sífilis congênita	22	21	14	34
Sífilis em Gestante	48	19	21	41
Sífilis Não Especificada	133	122	121	243
Tetano Acidental	1	0	0	0
Toxoplasmose	1	4	1	2
Toxoplasmose Congênita	0	0	2	17
Tuberculose	60	53	49	57
Varicela	0	9	1	1
Varicela sem Complicações	0	0	4	0
Violência Interpessoal/Autoprovocada	160	142	113	149
<b>TOTAL</b>	<b>886</b>	<b>1.450</b>	<b>1.080</b>	<b>1.895</b>

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

## 5.6 IMUNIZAÇÕES E DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS

O município de Camboriú obedece às políticas públicas de imunização, preconizadas pela instância federal, corroborada pela instância estadual e adotada pela municipalidade, no intuito de provocar a diminuição das doenças preveníveis com vacina, prestando serviços de imunização rotineiramente na unidade de saúde e nas campanhas promovidas no calendário do Ministério da Saúde.

### QUADRO 28 – Cobertura Vacinal Segundo Tipo de Imunobiológico, Camboriú, 2018 a 2021

Imunobiológico	2018	2019	2020	2021
BCG	55,20%	78,07%	51,62%	32,97%
Rotavírus humano	75,64%	73,34%	79,20%	91,12%
Meningococo C	69,31%	71,65%	82,30%	93,05%
Hepatite B	73,86%	51,62%	74,68%	87,96%
Penta	73,86%	51,62%	74,68%	87,96%



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

Imunobiológico	2018	2019	2020	2021
Pneumocócica	77,56%	76,02%	85,33%	97,18%
Poliomielite	73,01%	69,04%	76,16%	88,02%
Febre amarela	33,38%	60,01%	63,33%	75,64%
Hepatite A	64,07%	67,63%	72,92%	87,96%
Pneumocócica(1º ref)	69,01%	66,01%	79,83%	94,43%
Meningococo C (1º ref)	65,38%	66,93%	71,93%	93,53%
Poliomielite(1º ref)	54,90%	55,78%	76,30%	85,55%
Poliomielite(2º ref)	42,00%	67,22%	99,52%	82,37%
Tríplice Viral D1	70,62%	72,57%	74,61%	85,55%
Tríplice Viral D2	61,30%	66,50%	55,36%	47,90%
Varicela	67%	66,93%	67,49%	78,25%
DTP(1º ref)	57,21%	37,52%	72,21%	84,58%
DTP(2º ref)	56,35%	44,91%	95,93%	81,90%
DT	41,27%	44,47%	12,62%	12,32%
DTPa	59,41%	67,68%	58,35%	64,14%

Fonte: Programa Nacional de Imunizações



## **6. ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE**

Além do diagnóstico da situação de saúde é fundamental considerar os meios pelos quais os serviços são prestados.

De acordo com o CNES/2021, o município possuía 82 estabelecimentos de saúde no cadastro, para uma população estimada pelo IBGE em 2021 de 87.179 habitantes.

### **6.1 REDE FÍSICA INSTALADA**

Camboriú conta atualmente com 12 (doze) Unidades Básicas de Saúde, 01(um) Centro de Diagnóstico e Tratamento – CEDIT para referência de doenças infecto contagiosas, 01(um) Centro de Reabilitação e Fisioterapia - CERFIS, 02 (duas) Farmácias Municipais, sendo uma no Centro e outra no Distrito do Monte Alegre, 01 (uma) Policlínica Municipal, (01) Centro de Especialidades do Monte Alegre – CEMA, (01) Centro de Apoio Psicossocial, 01 (uma) Academia de Saúde, 01 (um) Hospital (HCC) atendendo a demanda de cirurgias eletivas com 01 (um) Pronto Atendimento às Urgências, 01 (uma) unidade SAMU Suporte Básico, e a Secretaria da Saúde.

#### **6.1.1 Atenção Primária à Saúde**

A Atenção Primária à Saúde está organizada com as equipes da Estratégia da Saúde da Família, tendo como principal desafio promover a reorientação das práticas e ações de saúde de forma integral e contínua, levando-as para mais perto da família e com isso, melhorar a qualidade de vida da população. O atendimento é prestado pelos profissionais das equipes saúde da família, nas unidades de saúde, na comunidade e domicílios. As equipes, e a população acompanhada criam vínculos de corresponsabilidade, o que facilita a identificação, atendimento e acompanhamento dos agravos à saúde dos indivíduos e famílias da comunidade.

O município de Camboriú conta com 20 equipes de Saúde da Família, 12 equipes de Saúde Bucal e 02 equipes de NASF (Núcleo de Ampliado de Saúde da Família). Em 2021 apresentava uma cobertura de 78,47% com uma média de 68.412 habitantes cadastrados na ESF, conforme dados do histórico de cobertura e-Gestor

As equipes da ESF têm como objetivo identificar os problemas e necessidades das famílias e da comunidade onde trabalham, planejando, priorizando e organizando o atendimento. Nos últimos anos foram organizados grupos nas unidades, mutirões abordando





ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**  
**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025**

diversos temas relacionados à saúde, desenvolvendo várias ações direcionadas à promoção e a prevenção da saúde.

Essas equipes estão localizadas nas seguintes unidades:

- 02 – Unidade Saúde da Família Rio Pequeno
- 02 – Unidade Saúde da Família Cedro
- 02 – Unidade Saúde da Família São Francisco de Assis
- 02 – Unidade Saúde da Família Taboleiro
- 03 – Unidade Saúde da Família Monte Alegre – CAIC
- 02 – Unidade Saúde da Família Conde Vila verde
- 02 – Unidade Saúde da Família Central
- 02 – Unidade de Saúde do Santa Regina
- 02 – Unidade de Saúde do Areias
- 01 – Unidade Saúde da Família Macacos e Braço

Todas as equipes são compostas por: 01 médico, 01 enfermeira, 02 auxiliares de enfermagem, 04 a 05 agentes comunitários, e a equipe de saúde bucal por 01 odontólogo e 01 auxiliar de saúde bucal. Realizando atendimento de 8 horas diárias, completando 40 horas semanais.

Esta gama de serviços, especialmente aqueles direcionados à atenção primária, demonstram a necessidade de apoio para matriciamento, e melhoria do acolhimento com mais resolutividade nas ações de saúde, e conseqüentemente melhor impacto nos indicadores de saúde de Camboriú.

### **6.1.2 Assistência Especializada**

A atenção Especializada visa atender os principais problemas de saúde e agravos da população, realizada por profissionais especializados e com uso de recursos tecnológicos de apoio diagnóstico e terapêutico, atendendo as demandas de especialidades oriundas da Atenção Primária à Saúde.

A Média Complexidade Ambulatorial envolve a maioria dos procedimentos necessários para o diagnóstico, tratamento e reabilitação que pelo seu caráter complementar e suplementar a Atenção Primária, são de extrema relevância na redução da demanda para a alta complexidade.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**  
**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025**

As unidades de saúde são qualificadas para a gestão do cuidado e os casos de maior complexidade são referenciados para os serviços ambulatoriais do município, região, ou para os prestadores de serviço através do Consórcio Intermunicipal da Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí – AMFRI.

A estrutura pública de saúde especializada é formada por serviços de Diagnóstico e Tratamento (CEDIT) para tratamento de DST, HIV, AIDS, Tuberculose, Hanseníase e Hepatites; de Reabilitação e Fisioterapia (CERFIS), pela Policlínica Municipal e CEMA, com atendimento de especialidades contratualizadas conforme avaliação da demanda reprimida, além de serviço de nutrição, fonoaudiológico e psicológico.

Possui ainda serviço de SADT de patologia clínica privado, vinculado ao SUS, um hospital de média complexidade, atualmente sob gestão municipal que mantém credenciamento pelo SUS, atendendo no momento apenas cirurgias eletivas e um pronto atendimento hospitalar. Este hospital encontrava-se fechado desde 2015 e foi reaberto em outubro de 2017. Mantém ainda uma unidade do SAMU – Serviço de Atendimento Médico de Urgência – Suporte Básico e um Centro de Atenção Psicossocial – CAPS I.

Camboriú tem se organizado de forma a buscar um sistema de saúde equânime, integral e resolutivo, para assim proporcionar o atendimento efetivo dos problemas de saúde da população local através da realização de um conjunto de ações articuladas entre níveis de complexidade da atenção à saúde.

### **6.1.3 Assistência Farmacêutica**

A Assistência Farmacêutica é o setor responsável pela gestão da política, estratégias e ações de promoção, proteção e recuperação da saúde que têm o medicamento como insumo essencial, preocupando-se também com o enfrentamento do risco de reações adversas e o crescente número de intoxicações pelo uso indiscriminado de medicamentos que representam um sério problema de saúde pública.

O Sistema Único de Saúde organiza os insumos da Assistência Farmacêutica em listas de medicamentos, sendo está em nível municipal, chamada de Relação Municipal de Medicamentos Essenciais – REMUME. Os medicamentos especiais de fornecimento obrigatório e regular são dispensados através da Farmácia Básica Municipal, conforme pactuação da CIB. Os medicamentos essenciais são aqueles que satisfazem as necessidades sanitárias da maioria da população; os medicamentos especiais, cuja responsabilidade de repasse ao município é da Secretaria de Estado da Saúde, são aqueles indicados nos protocolos pré-estabelecidos, definidos por critérios técnicos e estudos de medicina baseada



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**  
**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025**

em evidências clínicas para a terapêutica de agravos mais prevalentes ou de maior demanda local. Ademais, alguns itens da lista de medicamentos estratégicos direcionados ao tratamento de um grupo de agravos agudos ou crônicos específicos contemplados em programas do Ministério da Saúde, como os tratamentos para DST/AIDS, tuberculose e hanseníase, já são fornecidos na rede municipal.

A política municipal de Assistência Farmacêutica, considerando que a simples ampliação da diversidade de insumos fornecidos não garante a efetividade das ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, propõe a reformulação da gestão em todo seu ciclo, mudança de posturas quanto à prescrição e fornecimentos destes insumos. Sendo necessária a intervenção através de normas para prescrição e dispensação de medicamentos junto aos profissionais das Unidades Básicas de Saúde e Centros Especializados.

O Uso Racional de Medicamentos, definido pela Organização Mundial de Saúde como a utilização dos medicamentos próprios para determinada situação clínica, em dosagens que satisfaçam as necessidades individuais por um período adequado e ao menor custo possível, requer a revisão permanente da REMUME.

O município de Camboriú dispõe de duas Farmácias Municipais (Farmácia Central e Farmácia do Monte Alegre) onde são dispensados os 224 itens da REMUME, mediante apresentação de prescrição médica e/ou odontológica. Além disso, o município de Camboriú é um dos poucos a dispensar medicamentos oriundos de prescrições provenientes do setor privado.

#### **6.1.4 Vigilância em Saúde**

A Vigilância em Saúde é um conceito que se expressa no acompanhamento da saúde da população através de um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos e agravos do indivíduo, da coletividade e ambiente pela intervenção nos problemas que podem desencadeá-los.

A Secretaria Municipal de Saúde com base no conceito ampliado de saúde como bem estar físico e social, estabeleceu que as ações voltadas para prevenção e promoção em saúde deveriam ter um destaque frente às demais áreas de atuação do sistema de saúde. Seguindo uma das diretrizes do Sistema Único de Saúde que é a descentralização, o município tem assumido gradativamente as ações de vigilância em saúde, permitindo assim maior agilidade na identificação das doenças, agravos e outros fatores que possam comprometer a saúde dos indivíduos e do meio ambiente.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**  
**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025**

A avaliação do risco epidemiológico e a análise do impacto de determinados eventos sobre a saúde da população fundamentam a programação das atividades da Vigilância em Saúde. Ademais, o atendimento à demanda espontânea que chega do cidadão é considerado em conjunto com outras atividades a serem desenvolvidas rotineiramente.

#### **6.1.4.1 Vigilância Sanitária**

A Vigilância Sanitária caracteriza-se como sendo um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, desenvolve suas ações no município de Camboriú, no controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relaciona, com a saúde, compreendendo todas as etapas e processos da produção ao consumo e no consumo da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.

As ações de Vigilância Sanitária foram municipalizadas em 1993, através da contratação de um fiscal treinado para execução das normatizações, visando eliminar, diminuir ou prevenir os riscos de saúde e de interferências dos problemas sanitários no meio ambiente, da produção e de circulação de bens e prestação de serviços da saúde.

Atualmente com 07 (sete) funcionários, sendo uma Enfermeira, uma Técnica de Enfermagem, três Auxiliares Administrativos, um Fiscal de Vigilância Sanitário e um motorista.

#### **6.1.4.2 Vigilância Epidemiológica**

Muito embora a epidemiologia não se restrinja ao estudo das epidemias, ficou conhecido com este nome por sua origem ao estudo da cólera e outras doenças contagiosas. Atualmente, este conceito foi ampliado para a ciência que estuda o processo saúde-doença na sociedade, analisando a distribuição populacional e os fatores determinantes das enfermidades, danos à saúde e eventos associados à saúde coletiva, propondo medidas específicas de prevenção, controle ou erradicação das doenças e fornecendo indicadores que sirvam de suporte ao planejamento, administração e avaliações das ações de saúde.

Em termos metodológicos a epidemiologia busca suas informações em várias fontes, bem como, pesquisas de campo, inquéritos, censos, outras formas de busca ativa e os sistemas de informações disponíveis no Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Secretarias Municipais da Saúde.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**  
**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025**

Embora tenhamos como objetivo a saúde da comunidade, muitas vezes os dados que dispomos referem-se a fenômenos de não saúde: **morte ou doença**. Assim em epidemiologia, **mortalidade e morbidade** são as principais medidas do estado de saúde da população, sendo denominadas de INDICADORES. Assim, para que se possa atuar em Vigilância epidemiológica é necessário dispor dessa informação.

Já se tornou clássica a expressão do processo “informação-decisão-ação” como eixo central da vigilância epidemiológica. É fundamental também que todos os profissionais de saúde tenham acesso às informações de saúde e as tornem disponíveis às comunidades. A informação sobre este aspecto deve ser vista como um importante instrumento de participação da comunidade, uma vez que possibilita a mesma o acompanhamento e avaliação das atividades dos serviços de saúde, análise das prioridades políticas a partir da realidade epidemiológica de determinado espaço geográfico e, de fundamental importância, o acompanhamento da aplicação dos recursos públicos.



## **7. GESTÃO DE SAÚDE**

Em relação à organização dos serviços, a Secretaria Municipal de Saúde tem se empenhado para adoção de medidas de caráter normativo e captação de recursos para investimentos e custeio, tudo com o objetivo de consolidar as condições necessárias à estruturação de uma rede hierarquizada, qualificada e integrada de atenção à saúde.

Diante da concepção da atenção por linhas de cuidado, a proposta é a organização da rede de serviços para uma atuação transversalizada com base na atenção primária, que deverá estar qualificada para o acolhimento inicial das demandas, referenciando para unidades de maior complexidade e outros organismos que participam da formação de uma rede cuja premissa é o atendimento às pessoas conforme as suas necessidades e características individuais.

### **7.1 PLANEJAMENTO**

O processo de planejamento da Secretaria Municipal de Saúde atende à legislação que instituiu ainda é incipiente, mas o município tem empreendido esforços para atender ao preconizado ao menos ao que tange à elaboração e monitoramento dos instrumentos de gestão.

O setor de Planejamento tem empreendido diversas ações visando aprimorar o processo e comprometer os profissionais de diferentes setores da gestão com o planejamento do trabalho e acompanhamento dos resultados alcançados, visando construir uma cultura de planejamento e avaliação.

### **7.2 REGULAÇÃO**

O setor de Regulação está atuando juntamente com o Controle e Avaliação e tem buscando organizar as filas de usuários que são encaminhados para consultas especializadas e exames de média complexidade. Embora tenha sido feito um grande esforço para qualificar as filas de espera, que são longas, estabelecendo critérios de prioridade clínica para cada caso, conforme protocolos existentes, ainda a lógica dominante é voltada para as demandas (pacientes encaminhados) e não para as necessidades de saúde da população.



### **7.3 PROGRAMAÇÃO**

Este setor também vinculado ao Controle e Avaliação, busca adequar a oferta de procedimentos para atender às necessidades do município, envolvendo ações de negociação e acompanhamento dos contratos com prestadores privados, a definição da programação físico-orçamentária (FPO) das unidades próprias, bem como a atenção ao CNES e a produção a ser lançada nos sistemas informatizados do MS, no intuito de possibilitar a análise epidemiológica do município, bem como nortear o planejamento de ações voltadas para adequação dos perfis demonstrados.

### **7.4 FINANCIAMENTO**

Nos últimos anos o município tem investido em saúde valores acima dos percentuais previstos na legislação, sendo no ano de 2020 de 19,94%, a despesa total em saúde por habitante foi de R\$ 226,14 englobando custeio e investimentos da Secretaria Municipal de Saúde, e no ano de 2021, o percentual foi de 17,89%, e a despesa total com saúde por habitante foi de R\$ 258,80.

### **7.5 OUVIDORIA**

A Ouvidoria em Saúde é um instrumento da gestão pública e do controle social para o aperfeiçoamento da qualidade e da eficácia das ações e serviços prestados pelo SUS, trazendo para dentro das decisões da gestão as avaliações, as opiniões e as ideias geradas pelos usuários dos serviços públicos de saúde.

O município está instituindo o serviço diretamente na secretaria de Saúde estabelecendo um canal de comunicação entre o cidadão usuário SUS e o órgão público, se relacionando diretamente com o serviço de Ouvidoria mantido e estruturado na Prefeitura Municipal.

### **7.6 CONTROLE SOCIAL**

A constituição Brasileira trouxe estímulo à participação comunitária na saúde através do seu artigo 198, quanto à participação da comunidade como uma das diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS. A lei nº 8142/90 regulamenta a diretriz, criando instâncias colegiadas para essa participação na gestão do SUS (Conferências e Conselhos de Saúde), compostas



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**  
**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025**

paritariamente por representantes de governo, prestadores de serviço, profissionais e usuários e condicionando o repasse de recursos a existência das mesmas.

O controle social, produto de conquistas democráticas, é um importante instrumento para o exercício da cidadania, uma vez que confere à população o papel de sujeito do direito à saúde e da exigência do cumprimento do dever por parte do Estado. Confere também o papel de controlador do funcionamento dos serviços e aos profissionais de saúde, espaço livre para manifestação de ideias e tendências técnica e científicas.

A Secretaria Municipal de Saúde de Camboriú tem incentivado a participação da população através de suas entidades representativas no Conselho Municipal de Saúde. Esta parceria é necessária para assegurar que as ações em saúde, por ser um bem público, não sejam decididas unilateralmente, preservando assim os direitos e o poder da população.

Atualmente as reuniões ordinárias são sistemáticas e sempre que necessário, convocam-se também reuniões extraordinárias. Para garantir a avaliação imparcial das necessidades de problemas de saúde, é imperiosa a qualificação dos conselheiros para uma participação mais ativa no processo decisório.

Contudo, observa-se uma contribuição bastante tímida por parte de alguns conselheiros, que além do absenteísmo às reuniões ordinárias, vindo a prejudicar profundamente o exercício de suas competências e conseqüentemente a representatividade da participação social.

### **7.6.1 Conferência Municipal de Saúde**

Acontece a cada quatro anos, com representação dos vários segmentos sociais, respeitando a paridade dos usuários em relação aos demais segmentos, para avaliar a situação de saúde e propor diretrizes para a formulação da política de saúde, convocada pelo Poder Executivo ou, extraordinariamente, por este ou pelo Conselho Municipal de Saúde.

As Conferências de Saúde são espaços institucionais destinados a discutir e propor diretrizes para a formulação de Políticas de Saúde e são vitais para o exercício do controle social, pois estabelecem diretrizes para a atuação dos Conselhos de Saúde nas três esferas. A última conferência realizada no município de Camboriú foi em 2019.





## **8. FORMULAÇÃO DOS COMPROMISSOS PARA 2022 - 2025**

O Plano Municipal de Saúde é elemento fundamental, pois rompe os limites setoriais ao permitir que a sociedade organizada participe efetivamente, não só conjugando esforços na consolidação do SUS, mas também pela revelação de suas necessidades prioritárias.

A elaboração deu-se a partir de um criterioso estudo pelas áreas técnicas da Secretaria Municipal de Saúde dos diversos relatórios de saúde, gestão, prestação de contas e outros instrumentos de gestão para a realização de um diagnóstico preliminar das necessidades e identificação dos fatores limitantes do desenvolvimento.

Os compromissos assumidos para o período 2022 – 2025 visam responder problemas de saúde definidos pelas áreas técnicas e pelos territórios de saúde a partir da atual análise situacional de saúde, podendo ser ajustada às necessidades que surgirem no decorrer do período.

Assim, apresentamos o planejamento subdividido em cinco blocos (**Eixos**), seguidos pelos **Objetivos, Diretrizes e Metas**.

Por sua vez, com base nesta definição macro, a gestão vai desenvolver a Programação Anual de Saúde, pormenorizando o planejamento, em uma lógica micro, se utilizando das Estratégias planejadas, definindo as Metas, os Indicadores, a Ação e o Orçamento.

As metas estabelecem onde queremos chegar a cada ano de planejamento, com base no planejamento macro contido no PMS.

Por sua vez, o Indicador será a medida de alcance da meta estabelecida.

Já as ações, ponto muito importante nesta concepção indicam a forma e a conduta a serem adotadas, no intuito de concretizar o planejamento feito.

E concluindo, a previsão orçamentária, que destina o quantitativo de recursos serão aplicados para concretização do planejamento.



## 9. ANÁLISE DA SITUAÇÃO VIVENCIADA

### 9.1 OPORTUNIDADES

- A proporção de população jovem economicamente ativa, tal como identificada no município, representa menor risco de adoecimento;
- Paralelamente ao envelhecimento da população vem o surgimento de novas tecnologias, possibilitam a reestruturação do sistema de saúde nessas bases, com vistas a promover maior efetividade;
- A maior parte da população em idade escolar frequenta escolas públicas, podendo ser alcançadas pelo Programa Saúde na Escola;
- Seguindo uma tendência mundial, a maior disponibilidade e eficácia dos meios de comunicação, que disseminam informações em saúde para a população, favorecem ações preventivas em detrimento de ações terapêuticas;
- A adesão aos programas para aquisição e/ou substituição de equipamentos e insumos, construção, reforma e ampliação com a utilização de incentivos financeiros de importantes programas e estratégias criadas pelo Ministério da Saúde;
- A Existência da Lei Complementar 141/2012 torna transparente o emprego dos recursos e índices relativos, além de dar maior legalidade, transparência e impessoalidade nos trâmites das licitações;
- A aprovação da Portaria 3.992/2017 que dispõe sobre a organização dos blocos de financiamento e a transferência de recursos federais para as ações e serviços públicos de saúde, que promete dar mais flexibilidade no emprego dos recursos públicos vinculados;
- Atualmente, o maior interesse dos homens pela saúde possibilita incluí-los nos programas de gênero destinados à saúde das mulheres e das crianças, estimulando a sua participação nesses programas, o que resulta em familiarização com as questões que envolvam a prevenção e promoção de saúde, e ampliação da noção de cuidado de si e dos outros.

### 9.2 AMEAÇAS

- Embora o visível crescimento do IDH do município, a iniquidade persiste, mantendo minorias desvalorizadas e com risco de serem pouco assistidas, pois



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**  
**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025**

paralelamente, a fatia da população com maior renda e acesso à informação, por utilizar menos o sistema público, deixa de pressioná-lo para a melhoria da qualidade dos serviços prestados;

- Significativa evasão de profissionais da SMS para diversas redes públicas e privadas de saúde, em função da perda progressiva dos valores salariais, ocasiona a rotatividade que determina comprometimento da qualidade e do acesso aos serviços de saúde.
- O preenchimento de vagas através da contratação de novos trabalhadores é limitado pelo valor máximo a ser gasto com folha de pagamento de pessoal previsto na lei 101/2000;
- Pouca participação da Secretaria de Estado da Saúde no financiamento da saúde do município;
- Constantes mudanças tecnológicas, tornando os equipamentos obsoletos rapidamente e alto custo para inovação e manutenção desses recursos tecnológicos;
- Necessidade de constante aperfeiçoamento do corpo técnico para lidar com as inovações necessárias;
- Dependência à adesão a projetos e programas, nem sempre sustentáveis, do Ministério da Saúde para aporte de recursos financeiros;
- Limitação da autonomia da SMS quanto à operacionalização de programas e estratégias do Ministério da Saúde;
- Ouvidoria centralizada na prefeitura municipal, não seguindo a padronização do Ministério da Saúde.
- Grande percentual de Consultas especializadas e exames perdidos pelos usuários que não comparecem.



## 10. OBJETIVOS, DIRETRIZES E METAS

### 10.1 ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

<b>DIRETRIZ: Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da Política da Atenção Primária em Saúde</b>											
<b>Objetivo: Reorganizar as Unidades de Saúde para atender a população em todos os ciclos de vida, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde com cuidado adequado, no tempo, lugar e na qualidade necessária a cada situação</b>											
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (linha-base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1	Aumentar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Auxílio Brasil	percentual	70,9	2019	percentual	75	percentual	75	75	75	75
2	Aumentar o número de UBS que realizam atendimento do Programa de Controle ao Tabagismo	número	3	2021	número	7	número	4	5	6	7
3	Implantar o Programa de Curativos Especiais	percentual	0	2021	percentual	100	percentual	50	100	100	100
4	Intensificar, no mínimo, duas ações propostas pelo Programa Saúde na Escola – PSE, de modo a cumprir as	número	72	2021	número	111	número	111	111	111	111



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

	condicionalidades do Programa nas escolas (37 escolas)										
5	Aumentar o número de citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos	razão	0,21	2020	razão	0,31	razão	0,25	0,27	0,29	0,31
6	Aumentar o número de mamografias de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos	razão	0,13	2020	razão	0,17	razão	0,14	0,15	0,16	0,17
7	Diminuir a mortalidade prematura da população de 30 a 69 anos pelas quatro principais doenças: aparelho circulatório, câncer, diabetes e respiratória crônica	número	97	2020	número	92	número	95	94	93	92
8	Diminuir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano	número	14	2020	número	7	número	13	11	9	7
9	Diminuir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	percentual	10,9	2020	percentual	9,8	percentual	10,5	10,2	10	9,8
10	Diminuir o número de óbito infantil	número	14	2020	número	10	número	13	12	11	10
11	Aumentar proporção de nascidos vivos com 7 ou mais consultas de pré-natal	percentual	68,6	2020	percentual	73	percentual	70	71	72	73
12	Realizar estratificação de risco em todas as gestantes acompanhados pela rede de assistência municipal	percentual	0	2021	percentual	100	percentual	100	100	100	100



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

13	Cadastramento de 90% da população do município no sistema de informação CELK e ESUS	nº de cadastro	87.179	2021	número	84.461	número	78.461	80.461	82.461	84.461
14	Implantar o Planificasus em todas as unidades básicas de saúde	número	1	2021	número	9	número	3	6	8	9
15	Implantar o atendimento de Consultório Virtual de Saúde da Família em todas as unidades básicas de saúde	número	1	2021	número	9	número	3	6	8	9
16	Manter os serviços Programa de Prótese Dentário	percentual	100	2021	percentual	100	percentual	100	100	100	100
17	Realizar matriciamento de saúde mental para as eSF	número	0	2021	número	36	número	9	9	9	9
18	Ampliar atividades de atendimento nutricional, a fim de deter o crescimento da obesidade infantil (menores de 10 anos), por meio de ações articuladas do CRESCER SAUDÁVEL	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	50	100	100	100
19	Garantir a distribuição de kits de higiene bucal para a população infantil assistida na eSF para efetivação dos procedimentos preventivos coletivos	percentual	100	2021	percentual	100	percentual	100	100	100	100
20	Implantar oficinas de familiares/cuidadores dos idosos	número		2021	número	4	número	1	1	1	1



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**  
**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025**

21	Manter as ações de prevenção e promoção mensais pelo NASF conforme calendário de eventos	percentual	64	2021	percentual	90	percentual	90	90	90	90
22	Manter os atendimentos domiciliares no NASF para fonoaudiologia, psicologia, nutrição e fisioterapia	percentual	100	2021	percentual	100	percentual	100	100	100	100
23	Manter os grupos de fibromialgia com reuniões semanais	número	60	2021	número	60	número	60	60	60	60
24	Manter o grupo de coluna com atividades semanais	número	-	2021	número	32	número	8	8	8	8
25	Implantar 02 (duas) ações de práticas integrativas e complementares – PICS	número	-	2021	número	2	número	-	1	1	-
26	Capacitar as equipes do NASF para desenvolver ações das práticas integrativas e complementares – PICS	número	-	2021	número	2	número	-	1	1	-
27	Criar grupos de terapia em saúde mental nas unidades de saúde com duração de quatro (4) meses, a fim de reduzir o uso de psicotrópicos e estimular hábitos saudáveis	número	-	2021	número	7	número	1	2	2	2
28	Intensificar as ações propostas de Saúde Bucal pelo Programa Saúde na Escola – PSE, de modo a cumprir as	percentual		2021	percentual	100	percentual	100	100	100	100



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**  
**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025**

	condicionalidades em 100% das escolas prioritárias										
29	Requerer que 100% dos profissionais das equipes façam uma atualização na área anualmente.	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	100	100	100	100
30	Manter os indicadores do Previne Brasil dentro dos parâmetros estabelecidos em portarias ministeriais	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	80	100	100	100
31	Garantir implementação de atividades do programa de saúde do homem em 100% das equipes de Saúde da Família	percentual	100	2021	percentual	100	percentual	80	100	100	100





## 10.2 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

<b>DIRETRIZ: Promover políticas e redução dos riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção e proteção da saúde.</b>											
<b>Objetivo: Promover e proteger a saúde da população por meio de ações integradas e articuladas de coordenação, normatização, capacitação, educação, informação, apoio técnico, fiscalização, supervisão e avaliação em Vigilância Sanitária</b>											
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (linha-base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1	Informatizar os serviços para facilitar o atendimento à população com impressão das guias e o autoatendimento	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	25	50	75	100
2	Realizar cursos de Boas Práticas para Manipuladores de Alimentos	número	6	2020	número	42	número	6	12	12	12
3	Realizar cursos de Boas Práticas para Manicures, Tatuadores e Barbearias.	número	6	2018	número	42	número	6	12	12	12
4	Manter o serviço de análise e coleta de água.	percentual	102,06	2021	percentual	100	percentual	100	100	100	100
5	Capacitar empresas para o melhor gerenciamento nas boas práticas sanitárias.	número	-	2021	número	10	número	1	3	3	3



ESTADO DE SANTA CATARINA  
 PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
 SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
 PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

6	Manter o atendimento das denúncias recebidas	percentual	-	2021	percentual	80	percentual	80	80	80	80
7	Revisar e atualizar 100% do código sanitário municipal.	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	20	50	30	-
<b>Objetivo: Organizar as ações de controle do <i>Aedes aegypti</i> para reduzir o risco de epidemia pelos agravos transmitidos pelo mosquito</b>											
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (linha-base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
8	Realizar Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i> (LIRAA) ao ano	número	2	2021	número	8	número	2	2	2	2
9	Realizar investigação no comércio para infestação do <i>Aedes Aegypti</i> através dos pontos estratégicos	número	84	2021	número	124	número	94	104	114	124
10	Realizar trabalhos Educativos nas Escolas em conjunto com eSF – PSE em 100% das escolas prioritárias.	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	100	100	100	100
11	Realizar 70% do número de imóveis visitados em pelo menos quatro ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue, Zica e Chikungunya.	percentual	70,63	2021	percentual	70	percentual	70	70	70	70



ESTADO DE SANTA CATARINA  
 PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
 SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
 PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

12	Implementar a realização de teste rápido para diagnóstico da dengue seguindo critérios médicos de acordo com sinais e sintomas.	número	-	-	-	3000	número	-	1000	1000	1000
13	Manter ações pontuais de prevenção nos diversos eventos municipais: prefeitura nos bairros, feriado de finados etc.	percentual	100	2021	percentual	100	percentual	100	100	100	100
<b>Objetivo: Fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica, reduzindo riscos e agravos à saúde da população</b>											
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (linha-base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
14	Encerrar os casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	percentual	100	2020	percentual	100	percentual	100	100	100	100
15	Investigar os óbitos maternos.	percentual	100	2020	percentual	100	percentual	100	100	100	100
16	Investigar óbitos infantis e fetais.	percentual	100	2020	percentual	100	percentual	100	100	100	100
17	Investigar o número de óbitos em mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	percentual	100	2020	percentual	100	percentual	100	100	100	100



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

18	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	percentual	100	2019	percentual	100	percentual	90	100	100	100
19	Aumentar o percentual de registro de óbitos por causas definidas.	percentual	92,05	2020	percentual	95	percentual	95	95	95	95
20	Diminuir o número de casos de HIV/AIDS em crianças menores de 5 anos.	número	1	2018	número	0	número	0	0	0	0
21	Vacinar 100% dos grupos prioritários, acima de 60 anos (população estimada pela SES), para COVID 19.	percentual	100	2021	percentual	100	percentual	100	100	100	100
22	Abrir mais 4 pontos de vacinação no município: Macacos, Braço, Policlínica, Várzea do Ranchinho.	número	9	2021	número	13	número	2	1	1	-
23	Realizar 2 capacitações anuais para qualificar os profissionais da enfermagem no manejo e aplicação de vacinas.	número	-	2021	número	8	número	2	2	2	2
24	Capacitar os profissionais da saúde quanto notificação das doenças e agravos que mais acometem o município.	número	1	2021	número	8	número	2	2	2	2
25	Prestar assistência integral a 100% dos pacientes diagnosticados com IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais diagnosticados na rede básica de saúde,	percentual	100	2021	percentual	100	percentual	100	100	100	100



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**  
**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025**

com vistas à diminuição da morbimortalidade por essas doenças, assegurando os recursos e insumos necessários para tal.										
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

### 10.3 ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

<b>DIRETRIZ: Garantir o acesso da população à serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da Política da Atenção Especializada e Hospitalar</b>											
<b>Objetivo: Qualificar as filas da atenção especializada visando o princípio da equidade e da resolutividade das ações adotadas</b>											
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (linha-base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1	Manter a oferta de exames laboratoriais e diagnósticos	percentual	100	2021	percentual	100	percentual	100	100	100	100
2	Realizar mutirões de consultas e/ou exames para filas de espera de mais de dois anos, das referências própria, através de contratualizações no município ou região/consorcio-CIS AMFRI.	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	100	100	100	100
3	Implantar e pactuar os fluxos na rede especializada: TFD, cirurgias e ambulatorial.	número	-	2021	número	12	número	3	3	3	3
4	Implantar e pactuar as linhas de cuidado/protocolos na rede especializada ambulatorial: materno-infantil, saúde do homem, urgência e emergência.	número	-	2021	número	12	número	3	3	3	3



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

5	Fornecer aos prestadores o sistema informatizado para registro dos atendimentos prestados.	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	50	60	80	100
6	Capacitar a rede para normatização dos encaminhamentos e solicitação de exames e consultas.	número	-	2021	número	8	número	2	2	2	2
7	Manter o programa de cirurgias eletivas municipais.	percentual	100	2021	percentual	100	percentual	100	100	100	100
8	Monitorar a prestação de serviço pré-hospitalar e Pronto Atendimento realizada no município, classificando a produção, de modo a demonstrar os pontos mais vulneráveis e que demandam mais assistência, bem como promover ação compartilhada com a Atenção Primária para minimização da vulnerabilidade.	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	100	100	100	100
9	Implantar o sistema local de auditoria, com foco na utilização desta para redefinição das políticas estratégicas.	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	-	-	100	100



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

<b>Objetivo: Aprimorar a rede de urgência e emergência municipal a partir do acolhimento aos usuários, tornando os serviços de urgência e emergência mais resolutivos e qualificados por meio de classificação de risco e protocolos clínicos de atendimentos e adequação da estrutura</b>											
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (linha-base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
10	Realizar capacitação da porta de entrada, com foco no acolhimento com escuta qualificada, classificação de risco, avaliação de necessidades de saúde e análise de vulnerabilidade na rede atenção primária e urgência e emergência.	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	100	100	100	100
11	Estabelecer e adotar protocolos de classificação de risco.	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	100	100	100	100
12	Estabelecer e adotar protocolos clínico-assistenciais e procedimentos administrativos (POP) normas e rotinas hospitalares e na unidade de pronto atendimento.	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	100	100	100	100
13	Constituição de fluxos coerentes e efetivos de referência e contrarreferência com o fornecimento de relatórios adequados, garantindo a continuidade do	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	100	100	100	100





ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

	cuidado pela equipe básica ou de referência articulados com serviços de remoção.										
14	Implantar gestão da clínica visando a qualificação do cuidado, eficiência dos leitos, reorganização de fluxos e processos de trabalho e acompanhamento dos casos.	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	100	100	100	100
15	Implantação do NIR – Núcleo Interno de Regulação.	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	-	100	100	100



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

#### 10.4 ASSISTENCIA FARMACÊUTICA

<b>DIRETRIZ: Garantia de acesso à Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS</b>											
<b>Objetivo: Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação.</b>											
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (linha-base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1	Manter a Comissão de Assistência Farmacêutica atuante, realizando, pelo menos, uma reunião por trimestre.	número	10	2021	número	16	número	4	4	4	4
2	Revisar anualmente a REMUME.	número	-	2021	número	4	número	1	1	1	1
3	Revisão, deliberação e/ou construção, conforme necessidade outros protocolos que envolvem a prescrição de medicamentos no âmbito municipal do SUS.	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	100	100	100	100
4	Realizar capacitação com os agentes comunitários de saúde sobre o uso correto de medicamentos assim como as interações medicamentosas, dependência química, efeitos colaterais, resistências bacterianas, descarte correto de medicamentos, entre outros.	número	-	2021	número	7	número	1	2	2	2



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

5	Realizar educação continuada com os profissionais médicos sobre os processos e dispensação dos componentes especializados.	número	-	2021	número	4	número	1	1	1	1
6	Manter disponível a população 80% dos medicamentos da REMUME.	percentual	-	2021	percentual	80	percentual	80	80	80	80
7	Atingir 100% dos medicamentos de Demandas Judiciais adquiridos em tempo adequado para o seu atendimento.	percentual	100	2021	percentual	100	percentual	100	100	100	100
8	Requerer que 100% dos farmacêuticos façam uma atualização na área anualmente.	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	100	100	100	100



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

### 10.5 GESTÃO E FINANCIAMENTO DO SUS

<b>DIRETRIZ: Fortalecer e qualificar o Sistema único de Saúde, através do aprimoramento das relações Inter federativas, da valorização e controle social e na implementação de estratégias com centralidade na garantia de acesso e com foco em resultados</b>											
<b>Objetivo: Implantar um modelo de gestão horizontalizada e descentralizada sob condução de processos de planejamento, aprimorando as políticas de gestão de pessoas</b>											
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (linha-base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1	Manter o quadro de funcionários adequado para o atendimento nas diversas áreas da secretaria da saúde.	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	100	100	100	100
2	Contratação via Concurso Público e/ou Emprego Público de 50% do quadro de funcionários, evitando a rotatividade e quebra de vínculo com comunidade assistida.	percentual	-	2021	percentual	50	percentual	10	20	10	10
3	Implantar o programa de educação continuada para as diversas áreas.	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	-	100	100	100
4	Promover a cooperação com universidades e escolas técnicas a fim manter a inserção de estagiários e residentes na rede de saúde municipal.	percentual	100	2021	percentual	100	percentual	100	100	100	100



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

5	Revisar a estrutura organizacional e administrativa da SMS, possibilitando um estudo a fim de construir um novo desenho organizacional com vistas a agilizar e tornar eficiente a gestão nos vários níveis setoriais.	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	-	100	-	-
6	Manter a transparências e divulgação da demanda reprimida de exames e consultas.	percentual	100	2021	percentual	100	percentual	100	100	100	100
7	Garantir a realização das conferencias municipais de saúde a cada quatro anos, contribuindo para a elaboração e implementação das políticas públicas.	percentual	100	2019	percentual	100	percentual	-	100	-	-
8	Criar os conselhos locais de saúde.	número	-	2021	número	3	número	-	1	1	1
9	Manter a estrutura administrativas necessárias para o funcionamento do conselho municipal de saúde.	percentual	100	2021	percentual	100	percentual	100	100	100	100
10	Ampliar as equipes de saúde da família.	numero	20	2021	número	24	número	21	22	23	24
11	Ampliar o número de Agentes Comunitários da Saúde – ACS.	número	71	2021	número	120	número	105	110	115	120
12	Ampliar as Equipes de Saúde Bucal.	numero	12	2021	numero	15	numero	0	13	14	15
13	Ampliar a equipe de Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF.	numero	2	2021	numero	5	numero	0	3	4	5



ESTADO DE SANTA CATARINA  
 PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
 SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
 PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

14	Implantar Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental - AMENT / EMAESM.	numero	-	2021	número	1	número	-	1	-	-
15	Implantar a equipe de saúde Melhor em Casa.	numero	-	2021	número	1	número	-	1	-	-
16	Adequar o serviço hospitalar com a contratação de profissional de fisioterapia.	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	-	100	100	100
17	Ampliar quadro de farmacêuticos.	número	5	2021	número	7	número	6	7	-	-
18	Realizar pelo menos uma reunião ordinária mensal do Conselho Municipal de Saúde.	número	-	2021	número	48	número	12	12	12	12
19	Revisão salarial dos Auxiliares de Saúde Bucal.	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	100	-	-	-
<b>Objetivo: Fortalecer a gestão do Sistema único de Saúde, através da implantação de ações de estruturação física, equacionamento da ambiência, com respeito à legislação sanitária e afins, bem como do apoio logístico para o funcionamento da saúde pública</b>											
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (linha-base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
20	Manter um Sistema de Gestão informatizado para todos os setores e serviços da secretaria da saúde.	percentual	80	2021	percentual	100	percentual	100	100	100	100



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

21	Reforma da UBS Taboleiro, com sua descaracterização de UPA, transformando-a em uma unidade de saúde da família e CERFIS Distrital.	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	50	50	-	-
22	Implantação de uma nova Academia de Saúde no Distrito do Monte Alegre.	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	-	-	100	-
23	Reformar e ampliar a UBS do Macacos.	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	100	-	-	-
24	Reformar a ampliar a UBS do Cedro.	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	-	100	-	-
25	Construção da unidade do CEDIT com a descaracterização e ampliação da antiga unidade do CERFIS.	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	100	-	-	-
26	Construção de UBS contêiner no Rio do Meio.	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	50	50	-	-
27	Construção de UBS contêiner no Braço.	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	-	100	-	-
28	Construção de UBS contêiner na Várzea do Ranchinho.	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	-	100	-	-
29	Aquisição de novo local para o almoxarifado central.	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	-	100	-	-
30	Adequação do espaço físico para atender as normas de acessibilidade e o aumento da demanda na UAF Distrital.	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	100	-	-	-
31	Adquirir novo espaço físico para atender as normas de acessibilidade e o aumento da demanda para UAF Central.	número	-	2021	número	1	número	1	-	-	-



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

32	Reforma e adequação do antigo espaço do CEDIT para o atendimento as consultas eletivas cirúrgicas hospitalar.	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	50	50	-	-
33	Manutenção dos aluguéis com readequações dos espaços e valores das instalações públicas.	percentual	100	2021	percentual	100	percentual	100	100	100	100
34	Adquirir um veículo para o NASF.	número	-	2021	número	1	número	-	1	-	-
35	Adquirir três veículos para o eSF.	número	-	2021	número	3	número	-	1	1	1
36	Implantar o CEO na estrutura da UBS do Santa Regina.	número	-	2021	número	1	número	-	1	-	-
37	Implantar um consultório odontológico na UBS dos Macacos.	número	-	2021	número	1	número	1	-	-	-
38	Implantar um consultório odontológico na UBS do Braço.	número	-	2021	número	1	número	-	1	-	-
39	Implantar atendimento de saúde bucal para pacientes especiais no Hospital Cirúrgico de Camboriú – HCC.	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	50	50	-	-
40	Adquirir um veículo furgão para transporte de vacinas e insumos.	número	0	2021	número	1	número	1	-	-	-
41	Aquisição de 7 câmaras fria para as salas de vacinação das UBSs.	número	8	2021	número	15	número	3	3	1	-
42	Contratualização de leitos de retaguarda clínica para o Hospital Cirúrgico de Camboriú – HCC.	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	100	100	100	100





ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

43	Reformar e adequar a estrutura dos espaços dos serviços hospitalar e pronto atendimento com a adequação, ampliação e modernização dos equipamentos, com área física adequadas para atender as demandas.	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	100	100	100	100
44	Manter o serviço de laboratório funcionando por 24 (vinte e quatro) horas para atender as demandas do HCC.	percentual	100	2021	percentual	100	percentual	100	100	100	100
45	Aquisição de um veículo próprio para o HCC.	número	-	2021	número	1	número	-	-	1	-
46	Aquisição de ar condicionado para a área de dispensação de medicamentos.	percentual	100	2021	percentual	100	percentual	100	100	100	100
47	Aquisição de veículo para realizar distribuição de medicamentos entre as UAF.	número	-	2021	número	1	número	-	1	-	-
48	Adequação de todas as unidades de saúde para as normas de acessibilidade vigente.	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	50	50	-	-
49	Aquisição de motocicleta para a vigilância sanitária.	número	-	2021	número	6	número	3	3	-	-
50	Realização de manutenções predial preventiva em 100% unidades de saúde.	percentual	100	2021	percentual	100	percentual	100	100	100	100



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**  
**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025**

51	Reforma do prédio da Policlínica Municipal para adequação e ampliação dos consultórios e setores da Secretaria de Saúde.	percentual	-	2021	percentual	100	percentual	-	50	50	-
----	--	------------	---	------	------------	-----	------------	---	----	----	---



## **11. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE**

O monitoramento e avaliação é um processo sistemático e contínuo de acompanhamento dos indicadores de saúde e da execução das políticas, ações e serviços, visando à obtenção de informações, em tempo oportuno, para subsidiar a tomadas de decisão e o encaminhamento de soluções com a redução de problemas, bem como a correção de rumos.

O acesso aos resultados do processo de monitoramento e avaliação constitui um poderoso instrumento para a democratização de informação sobre objetivos, metas e resultados alcançados.

A avaliação de resultados será realizada dentro do que é estabelecido nos programas de atenção à saúde e principalmente a partir dos indicadores de saúde pactuados anualmente conforme Portarias Ministeriais e orientações da Secretaria Estadual de Saúde. Essa avaliação contará com dados processados e elaborados para uso local e ou global conforme o indicador. As reuniões serão realizadas nas unidades de saúde durante o ano e semestralmente serão realizadas avaliações dos resultados alcançados no município.



## **12. CONCLUSÃO**

O Plano Municipal de Saúde é um documento em permanente construção, onde a dinâmica da situação de saúde impõe constantemente revisão das ações e metas.

Expressa também o esforço em conquistar efetivamente à integralidade real da atenção à saúde no municipal baseado na construção das linhas de cuidados prioritárias.

A busca contínua da qualidade da atenção para todo o sistema municipal é imperiosa, como pode ser observado na ênfase dada aos indicadores de resultados na saúde da população, com implantação de mecanismos de verificação de metas a serem alcançadas.

A operacionalização deste Plano está condicionada a disponibilidade de recursos técnicos e financeiros, devendo o mesmo orientar documentos de planejamento com destaque para o PPA – Plano Plurianual para o período, a LDO – Lei de Diretriz Orçamento, a LOA – Lei Orçamentária Anual e a PPI-A Programação Pactuada Integrada da Assistência.

Este plano é também um bom instrumento e um convite ao debate sobre qual saúde queremos o que pretendemos fazer permanentemente com a cidade, principalmente pelo seu processo de aperfeiçoamento que virá a partir da discussão com toda a sociedade representada pelo Conselho Municipal de Saúde.



### 13. BIBLIOGRAFIA

- BRASIL, 1990. **Lei 8080 de 19 de setembro de 1990**
- BRASIL, 1990. **Lei 8142 de 28 de dezembro de 1990**
- BRASIL, 1990. **Decreto nº 99.438, de 7 de agosto de 1990**
- BRASIL, 1993. **Norma Operacional Básica 001/93.**
- BRASIL, 1996. **Norma Operacional Básica 001/96.**
- BRASIL, 2011. **Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011.**
- BRASIL, 2012. **Lei Complementar 141 de 13 de janeiro de 2012.**
- BRASIL, 2017. **Portaria 3.992 de 28 de dezembro de 2017.**
- DATASUS, 2021. **Sistema de Informação Ambulatorial (SIA).** Disponível em: [www.datasus.gov.br](http://www.datasus.gov.br)
- DATASUS, 2021. **Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).** Disponível em: [www.datasus.gov.br](http://www.datasus.gov.br).
- DATASUS, 2021. **Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC).** Disponível em: [www.datasus.gov.br](http://www.datasus.gov.br).
- DATASUS, 2021. **Sistema de Informação do Programa de Imunização (SPNI).** Disponível em: [www.datasus.gov.br](http://www.datasus.gov.br)
- DATASUS, 2021. **Sistema de Informação Hospitalar (SIH).** Disponível em: [www.datasus.gov.br](http://www.datasus.gov.br)
- DATASUS, 2021. **Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (SCNES).** Disponível em: [www.datasus.gov.br](http://www.datasus.gov.br).
- **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA**, 2021. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home>
- Censo Escolar/INEP, 2020. Disponível em: [www.gedu.org.br](http://www.gedu.org.br)



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBORIÚ  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**  
**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025**

**14. ANEXOS**

Resolução 003/2022 e Homologação do Plano Municipal da Saúde